



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



Catálogo

SOJA

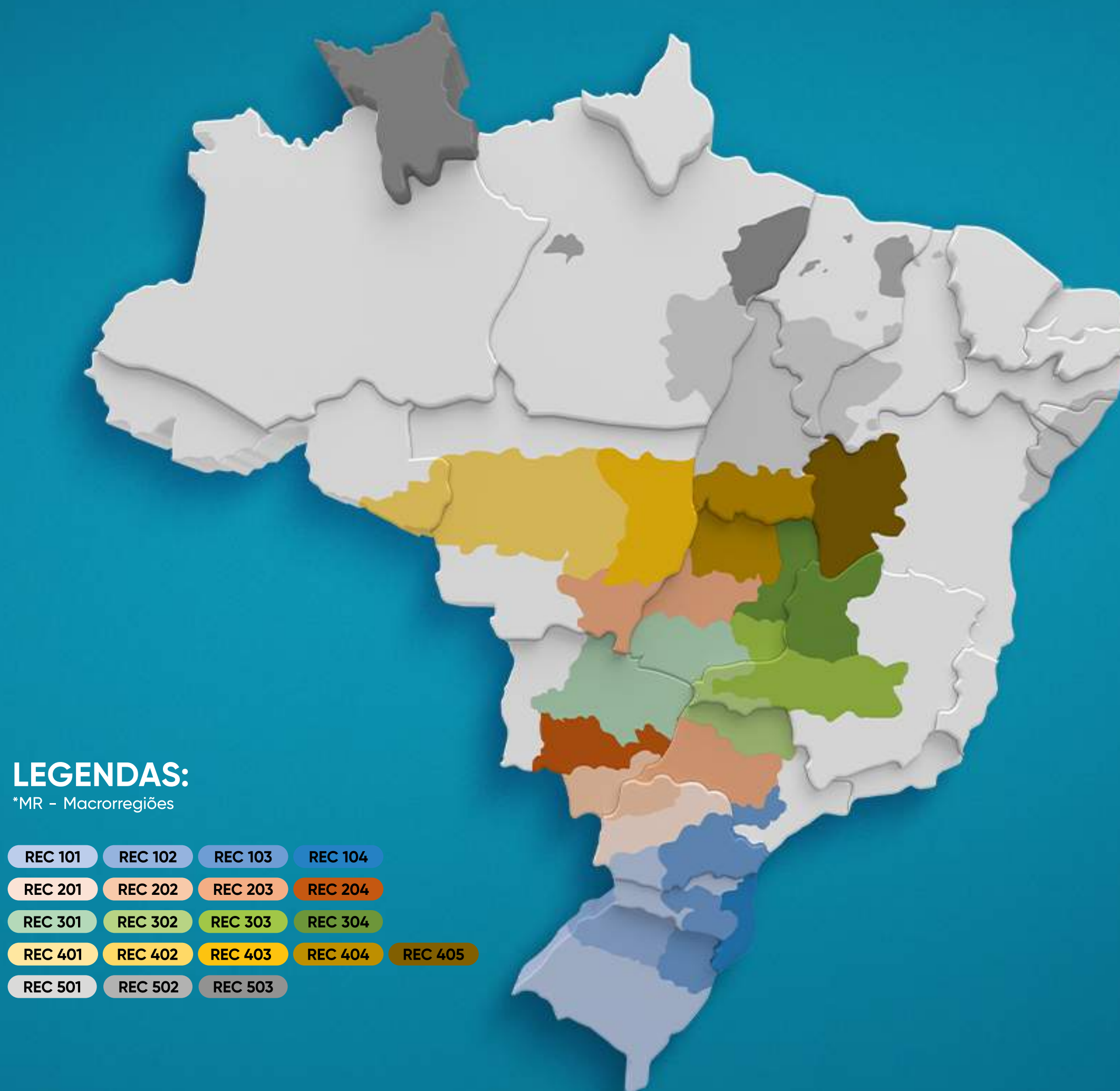
Safra 2023/24

ÍNDICE – TOQUE OU CLIQUE

03	Regiões Edafoclimáticas (REC)	27	96R29IPRO
05	95Y02IPRO	29	96Y90
NOVO 07	95R21E	32	96R70IPRO
10	95R40IPRO	34	97R50IPRO
NOVO 12	95Y42IPRO	NOVO 36	97Y70CE
15	95Y72	38	97Y91IPRO
17	95R90IPRO	41	97Y97IPRO
20	95R95IPRO	43	98Y21IPRO
NOVO 22	95Y95IPRO	NOVO 45	98R30CE
24	96R10IPRO	47	Boas Práticas Agrícolas

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS (REC)

Cultivares de soja marca Pioneer®



As recomendações técnicas da marca Pioneer®, incluindo a recomendação de plantio de seus produtos, têm como base os resultados obtidos através de estudos próprios. Para fins de contratação de financiamento e seguro agrícola, as recomendações técnicas oficiais de plantio devem ser consultadas nas Portarias do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A marca Pioneer® não poderá ser, em hipótese alguma, responsabilizada pelas decisões tomadas pelos agricultores no que se refere ao cumprimento ou não do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, bem como, de quaisquer normas correlatas expedidas pelas autoridades competentes.

Mapa elaborado com base nas informações de divisão das Macrorregiões Sojícolas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) – 3ª aproximação. Cada Macrorregião Sojícola é subdividida em Regiões Edafoclimáticas, que são regiões menores com alto grau de semelhança ambiental.



O híbrido ideal para atender às necessidades da sua lavoura.



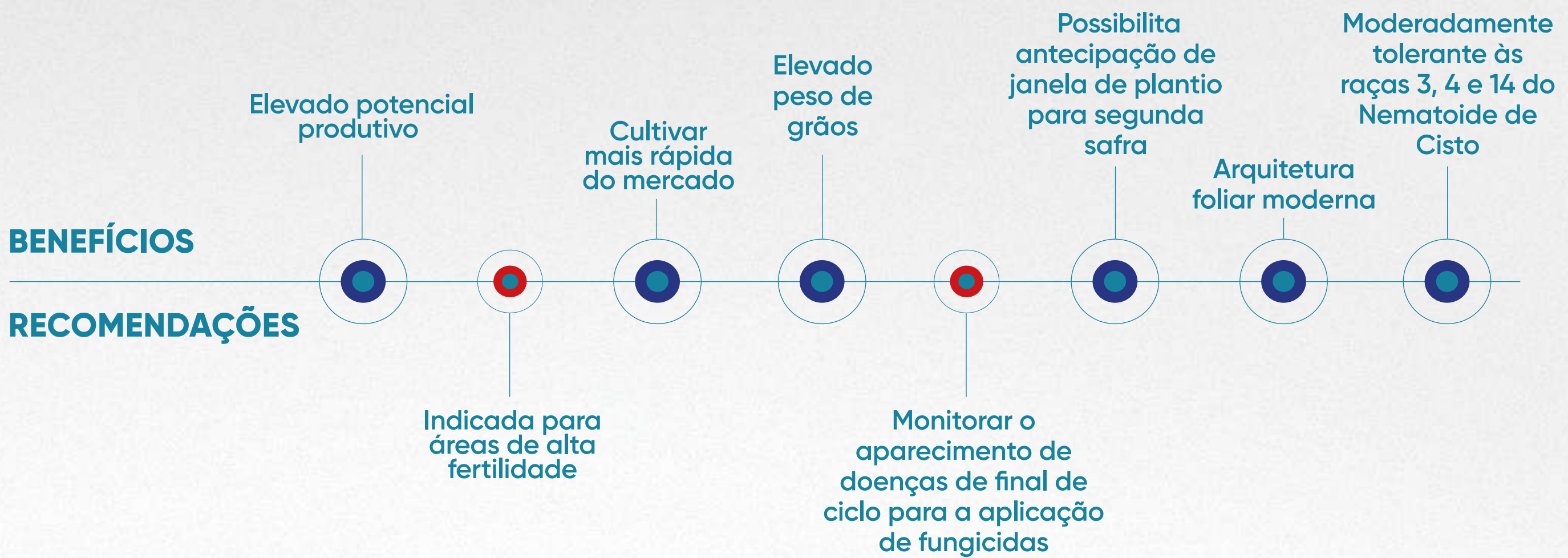
Os resultados são conquistados com um **portfólio completo** em termos de ciclo, adaptabilidade, defensividade e **produtividade**.



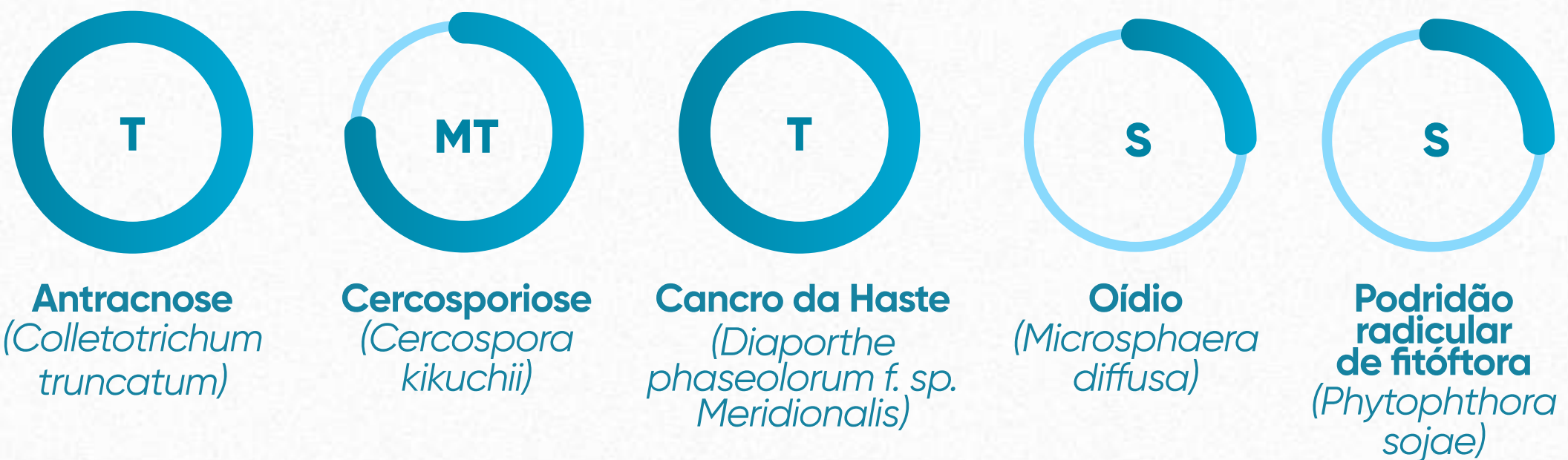


- GRUPO DE MATURIDADE 4,9
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 84 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 195 g

95Y02IPRO



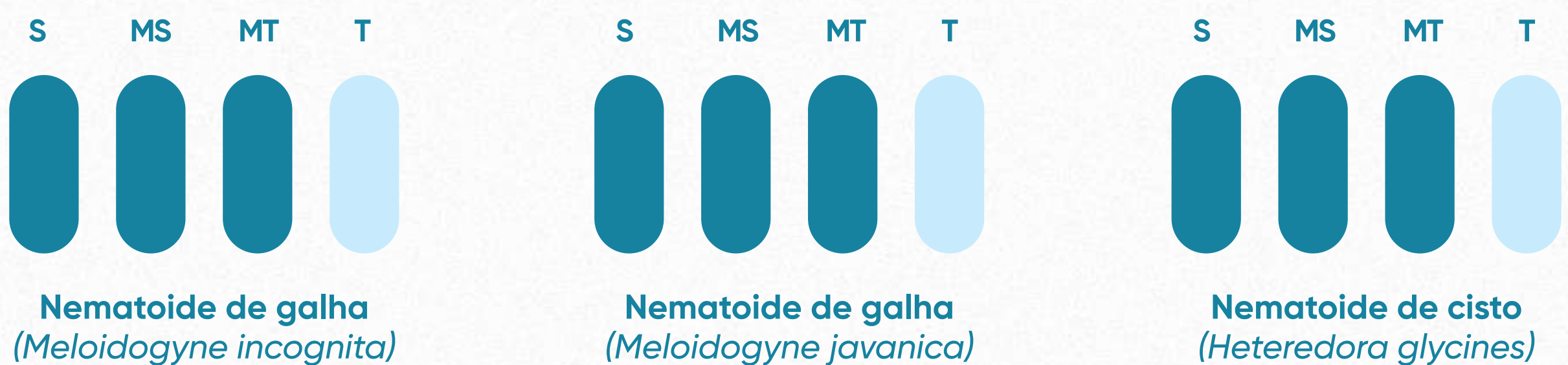
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.




S: Suscetível MS: Moderadamente Suscetível MT: Moderadamente Tolerante T: Tolerante

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATÓIDES



Suscetível Moderadamente Suscetível Moderadamente Tolerante Tolerante



-  GRUPO DE MATURIDADE
4,9
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
84 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
195 g

95Y02IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	110-115	1ª QUINZENA	NR	340-360	340-360	340-360
		2ª QUINZENA	NR	340-360	340-360	NR
REC 102	110-115	1ª QUINZENA	NR	340-360	340-360	340-360
		2ª QUINZENA	340-360	340-360	340-360	NR
REC 103	110-115	1ª QUINZENA	NR	320-340	320-340	320-340
		2ª QUINZENA	300-360	320-340	320-340	NR
REC 104	110-115	1ª QUINZENA	NR	320-340	320-340	320-340
		2ª QUINZENA	NR	320-340	320-340	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE**
5,2
- CRESCIMENTO**
INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS**
72 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO**
TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)**
183 g

95R21E

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Elevado potencial produtivo aliado à Tecnologia Enlist E3®

Superprecoceidade

Excelente arquitetura de planta e engalhamento

Indicada para áreas de alta fertilidade

Baixa inserção de primeira vagem

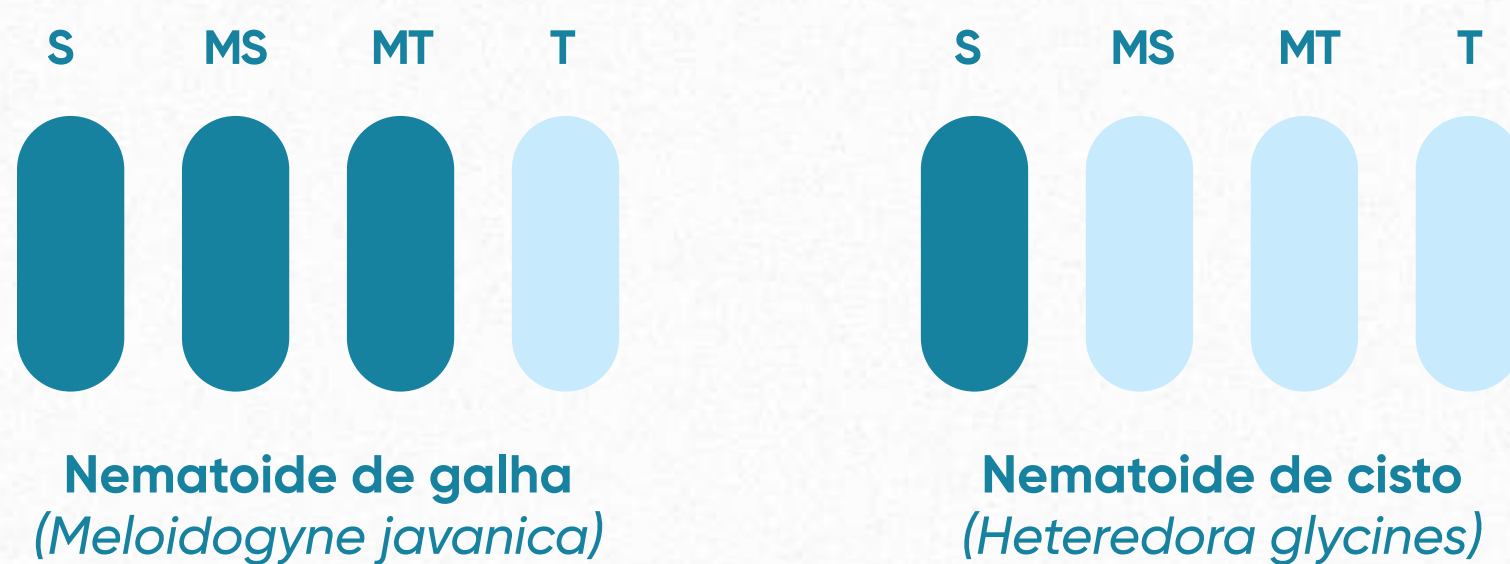
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



 GRUPO DE MATURIDADE
5,2

 CRESCIMENTO
INDETERMINADO

 ALTURA DE PLANTAS
72 cm

 REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE

 PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
183 g

95R21E

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	112-115	1º QUINZENA	NR	340-360	340-360	340-360
		2º QUINZENA	NR	340-360	340-360	NR
REC 102	115-118	1º QUINZENA	NR	340-360	340-360	340-360
		2º QUINZENA	340-360	340-360	340-360	NR
REC 103	115-118	1º QUINZENA	NR	320-340	280-320	320-340
		2º QUINZENA	NR	300-340	280-320	NR
REC 104	115-118	1º QUINZENA	NR	320-340	280-320	320-340
		2º QUINZENA	NR	300-340	280-320	NR

■ Preferencial
 ■ Tolerado
 ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.

O QUE É
RELEVANTE
PARA O AGRO
ESTÁ AQUI


AGRO
EM FOCO

Toda quinta-feira, às 19h,
um programa inédito.

 PioneerSementes








 LEIA O CÓDIGO

 **PIONEER**
FEITOS PARA CRESCER™

 JOHN DEERE



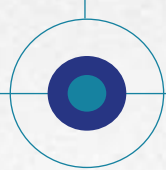
-  **GRUPO DE MATURIDADE**
5,4
-  **CRESCIMENTO**
INDETERMINADO
-  **ALTURA DE PLANTAS**
90 cm
-  **REAÇÃO AO ACAMAMENTO**
TOLERANTE
-  **PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)**
200 g

95R40IPRO

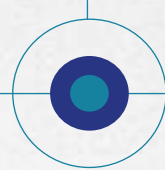
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

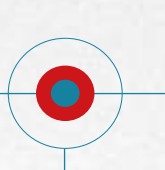
Superprecocidade com ampla adaptação



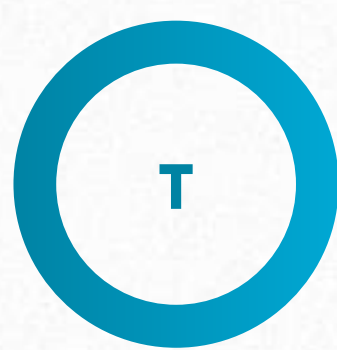
Possibilita antecipação de janela de plantio para a segunda safra



Indicada para áreas de alta fertilidade



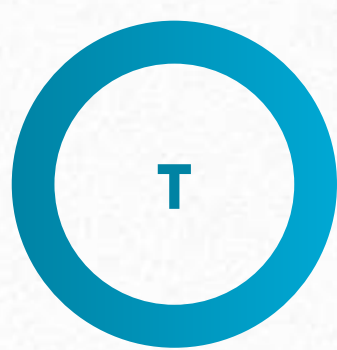
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Antracnose
(*Colletotrichum truncatum*)



Cercosporiose
(*Cercospora kikuchii*)



Cancro da Haste
(*Diaporthe phaseolorum f. sp. Meridionalis*)



Oídio
(*Microsphaera diffusa*)

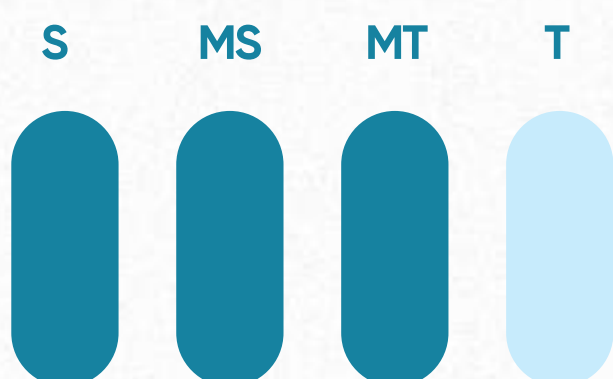


Podridão radicular de fitófтора
(*Phytophthora sojae*)

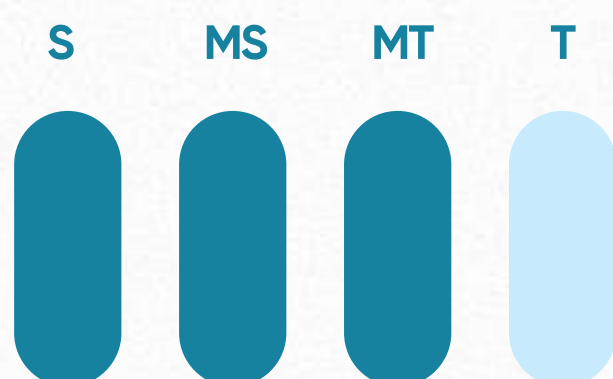
¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

 **S: Suscetível**  **MS: Moderadamente Suscetível**  **MT: Moderadamente Tolerante**  **T: Tolerante**

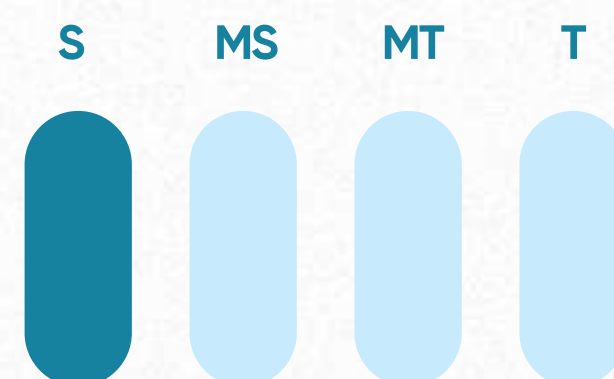
TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Nematoide de galha
(*Meloidogyne incognita*)








Nematoide de galha
(*Meloidogyne javanica*)



Nematoide de cisto
(*Heterodora glycines*)

 **Susceptível**  **Moderadamente Suscetível**  **Moderadamente Tolerante**  **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
5,4
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
90 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
200 g

95R40IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	120-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	240-280
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
REC 102	120-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	240-280
		2ª QUINZENA	320-340	280-320	280-320	NR
REC 103	120-125	1ª QUINZENA	NR	240-280	240-280	240-280
		2ª QUINZENA	NR	240-280	240-280	NR
REC 104	120-125	1ª QUINZENA	NR	240-280	240-280	240-280
		2ª QUINZENA	NR	240-280	240-280	NR
REC 201	115-120	1ª QUINZENA	NR	280-350	NR	NR
		2ª QUINZENA	280-350	280-350	NR	NR

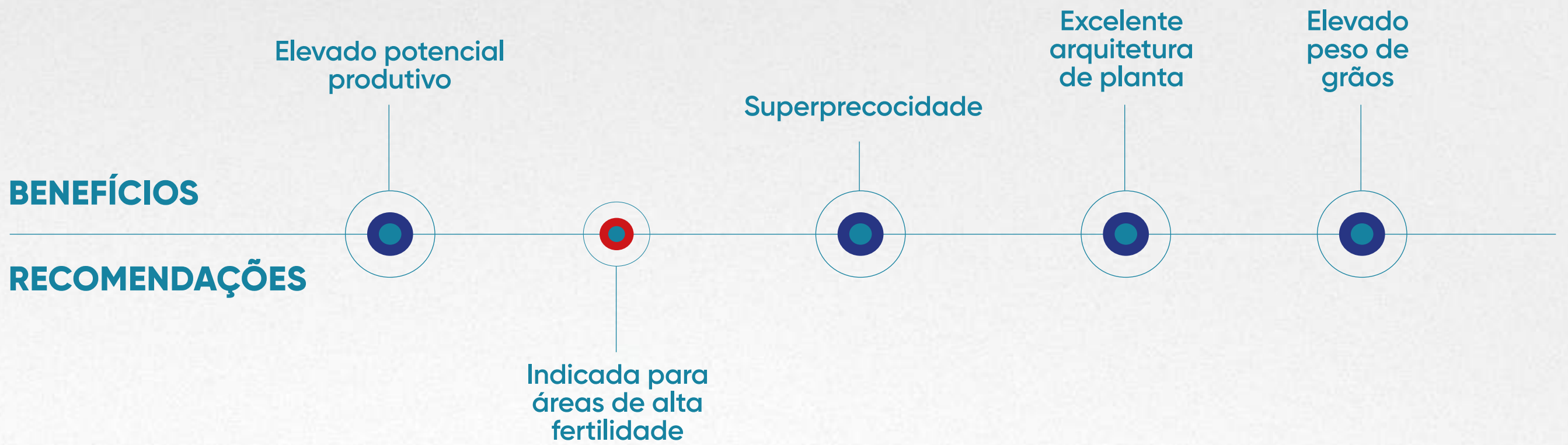
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.

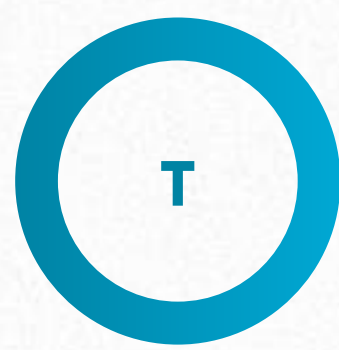


- GRUPO DE MATURIDADE 5,4
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 79 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 207 g

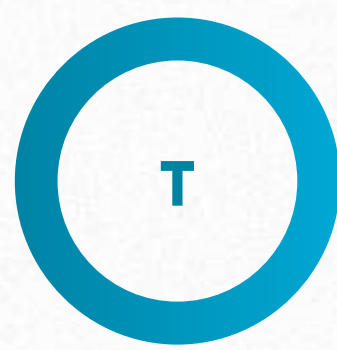
95Y42IPRO



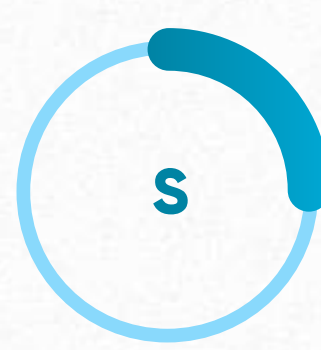
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Cercosporiose
(*Cercospora kikuchii*)



Cancro da Haste
(*Diaporthe phaseolorum f. sp. Meridionalis*)



Oídio
(*Microsphaera diffusa*)

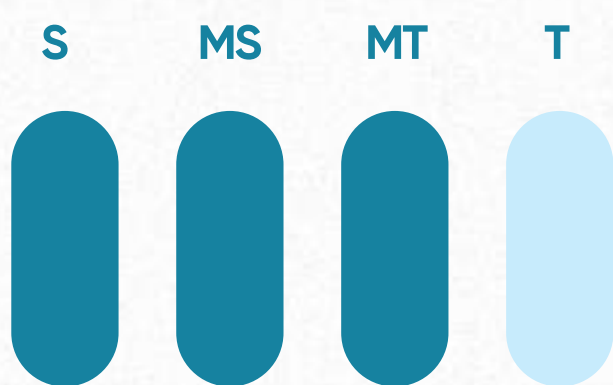


Podridão radicular de fitóftora
(*Phytophthora sojae*)

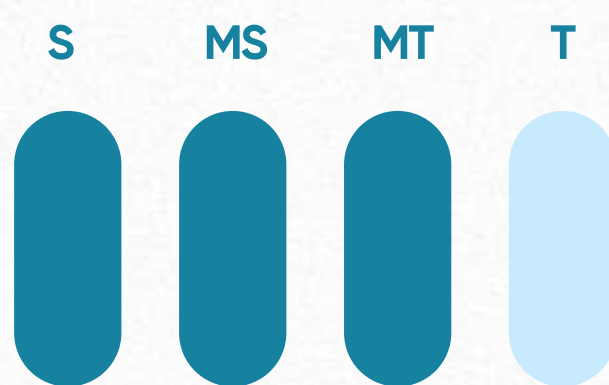
¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

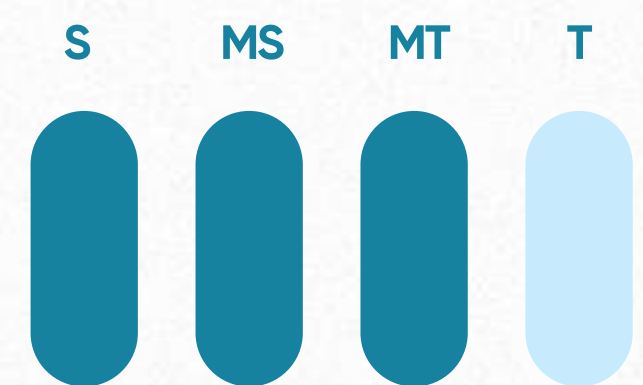
TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Nematoide de galha
(*Meloidogyne incognita*)



Nematoide de galha
(*Meloidogyne javanica*)



Nematoide de cisto
(*Heterodora glycines*)

Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



 GRUPO DE MATURIDADE
5,4

 CRESCIMENTO
INDETERMINADO

 ALTURA DE PLANTAS
79 cm

 REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE

 PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
207 g

95Y42IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	122-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	280-320
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
REC 102	122-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	280-320
		2ª QUINZENA	300-340	280-320	280-320	NR
REC 103	122-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	280-320
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
REC 104	122-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	280-320
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.

Proteção das sementes desde a germinação.



Feito para potencializar nossa genética

Para fortalecer o desenvolvimento do cultivo desde o começo, a Corteva Agriscience, por meio do sistema de tratamento industrial com LumiGen®, oferece um portfólio robusto de TSI com soluções completas para gerar maiores produtividades.

Lavoura mais segura e mais forte é com genética Pioneer + TSI LumiGen®.

NOVO

Lumialza™

TRATAMENTO DE SEMENTES NEMATICIDA

Nematicida biológico que proporciona raízes fortes e saudáveis, estimulando o crescimento das plantas.

NOVO

Lumidapt™ Valta

FERTILIZANTE PARA TRATAMENTO DE SEMENTES

Bloestimulante que promove melhor enraizamento da planta e desenvolvimento da parte aérea.

Além dos produtos já conhecidos:

Dermacor®

TRATAMENTO DE SEMENTES

Poncho®

Rancona®

Maxim® XL



Poncho® é marca registrada da BASF.
RANCONA® é uma marca registrada de UPL e distribuído pela Corteva Agriscience.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



- GRUPO DE MATURIDADE 5
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 80 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 185 g

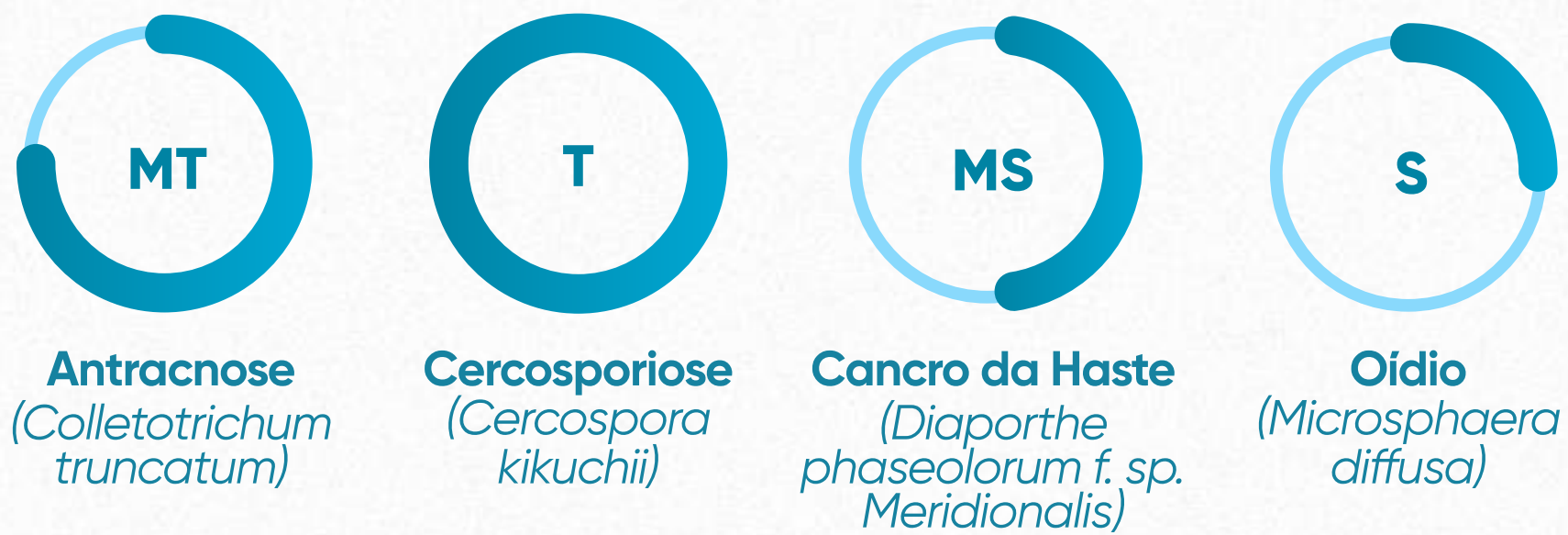
95Y72

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES



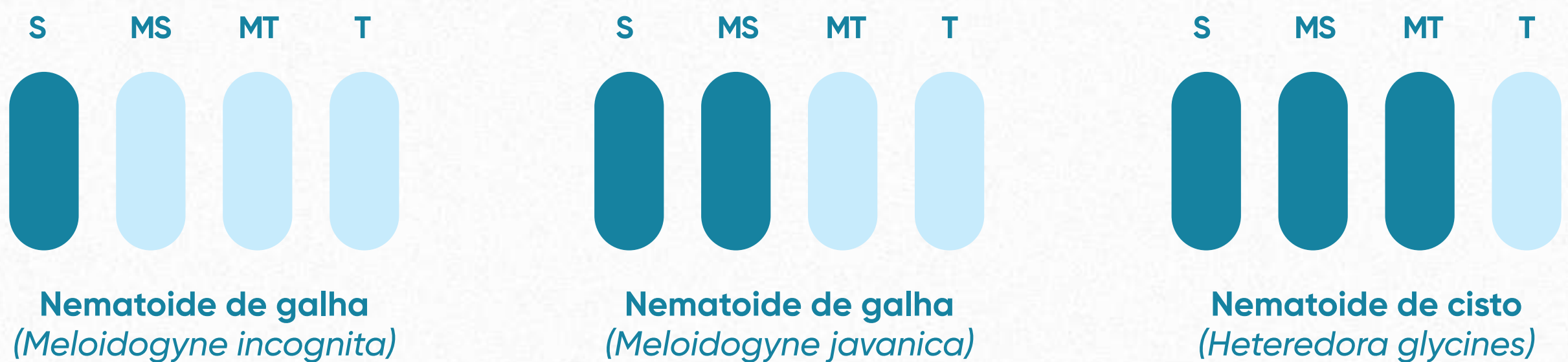
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.






S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
5
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
80 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
185 g

95Y72

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	115-125	1ª QUINZENA	NR	340-360	340-360	340-360
		2ª QUINZENA	NR	340-360	340-360	NR
REC 102	115-125	1ª QUINZENA	NR	340-360	340-360	340-360
		2ª QUINZENA	340-360	340-360	340-360	NR
REC 103	115-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	340-360
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
REC 104	115-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	340-360
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 5,6
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 90 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO MODERADAMENTE TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 170 g

95R90IPRO

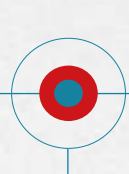
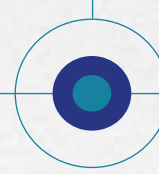
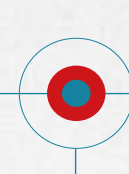
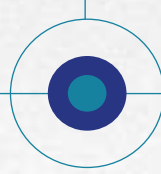
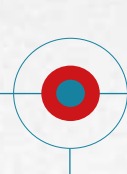
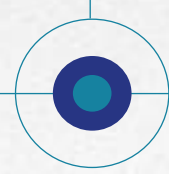
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Elevado potencial produtivo

Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra

Excelente porte de planta



Indicada para áreas de média a alta fertilidade

Monitorar o aparecimento de doenças de final de ciclo para a aplicação de fungicidas

Evitar o plantio em áreas com histórico de *Macrophomina*

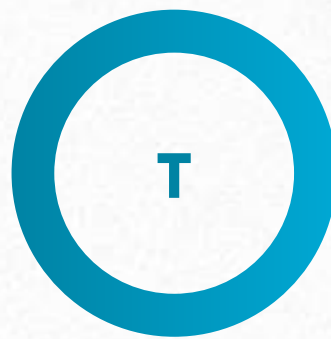
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Antracnose
(*Colletotrichum truncatum*)



Cercosporiose
(*Cercospora kikuchii*)



Cancro da Haste
(*Diaporthe phaseolorum f. sp. Meridionalis*)



Oídio
(*Microsphaera diffusa*)

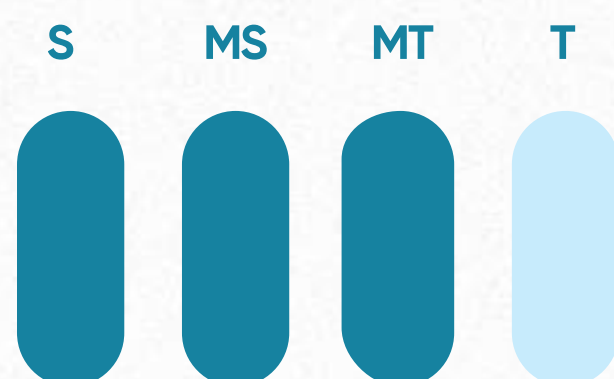


Mancha-Alvo
(*Corynespora cassiicola*)

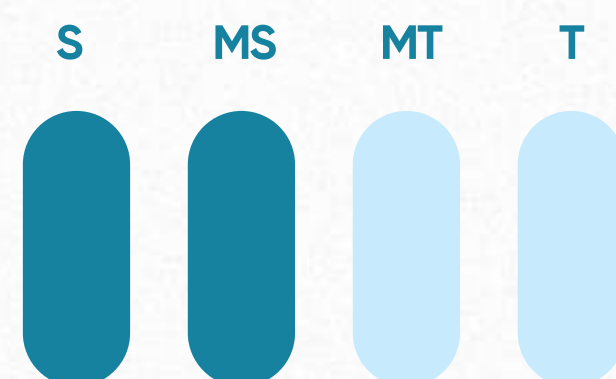
¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES






Nematoide de galha
(*Meloidogyne incognita*)



Nematoide de galha
(*Meloidogyne javanica*)

Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
5,6
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
90 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
MODERADAMENTE TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
170 g

95R90IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	130-140	1ª QUINZENA	NR	260-300	260-300	NR
		2ª QUINZENA	NR	260-300	260-300	NR
REC 102	130-140	1ª QUINZENA	NR	260-300	260-300	NR
		2ª QUINZENA	300-340	260-300	260-300	NR
REC 103	130-140	1ª QUINZENA	NR	260-300	240-280	260-300
		2ª QUINZENA	300-340	240-280	280-300	NR
REC 104	130-140	1ª QUINZENA	NR	260-300	240-280	NR
		2ª QUINZENA	NR	240-280	280-300	NR
REC 201	115-125	1ª QUINZENA	NR	210-310	200-250	NR
		2ª QUINZENA	210-310	210-310	200-250	NR
REC 202	115-125	1ª QUINZENA	NR	280-320	NR	NR
		2ª QUINZENA	210-310	280-320	NR	NR
REC 203	108-115	1ª QUINZENA	NR	280-320	NR	NR
		2ª QUINZENA	300-340	280-320	NR	NR
REC 204	105-115	1ª QUINZENA	NR	280-320	NR	NR
		2ª QUINZENA	280-320	280-320	NR	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



Qualidade
nutricional
e de alta
performance
para silagem.



Conhecimento técnico e
soluções de alta tecnologia são
os pilares da nossa plataforma
global A Força da Silagem.



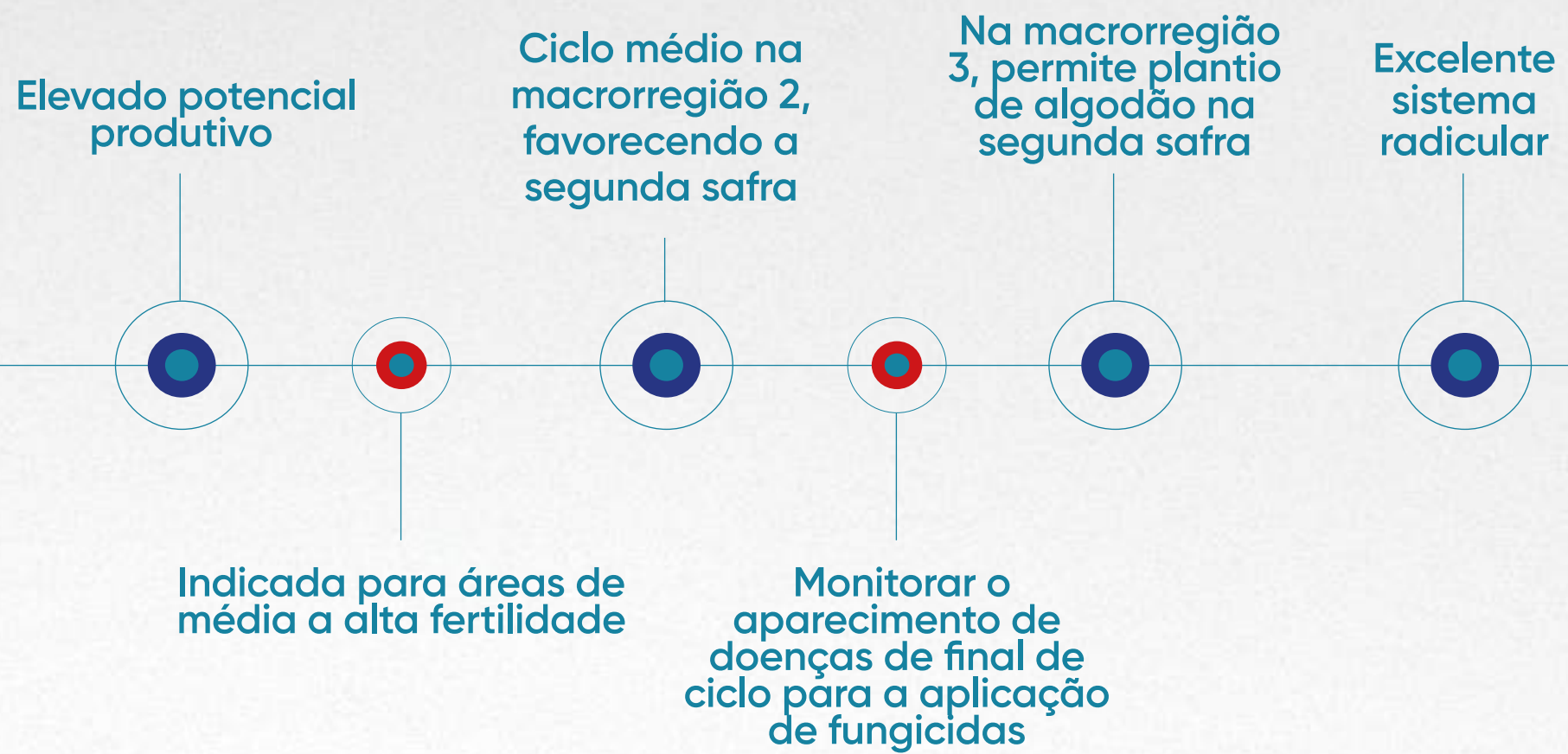


- GRUPO DE MATURIDADE 5,9
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 95 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 160 g

95R95IPRO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES



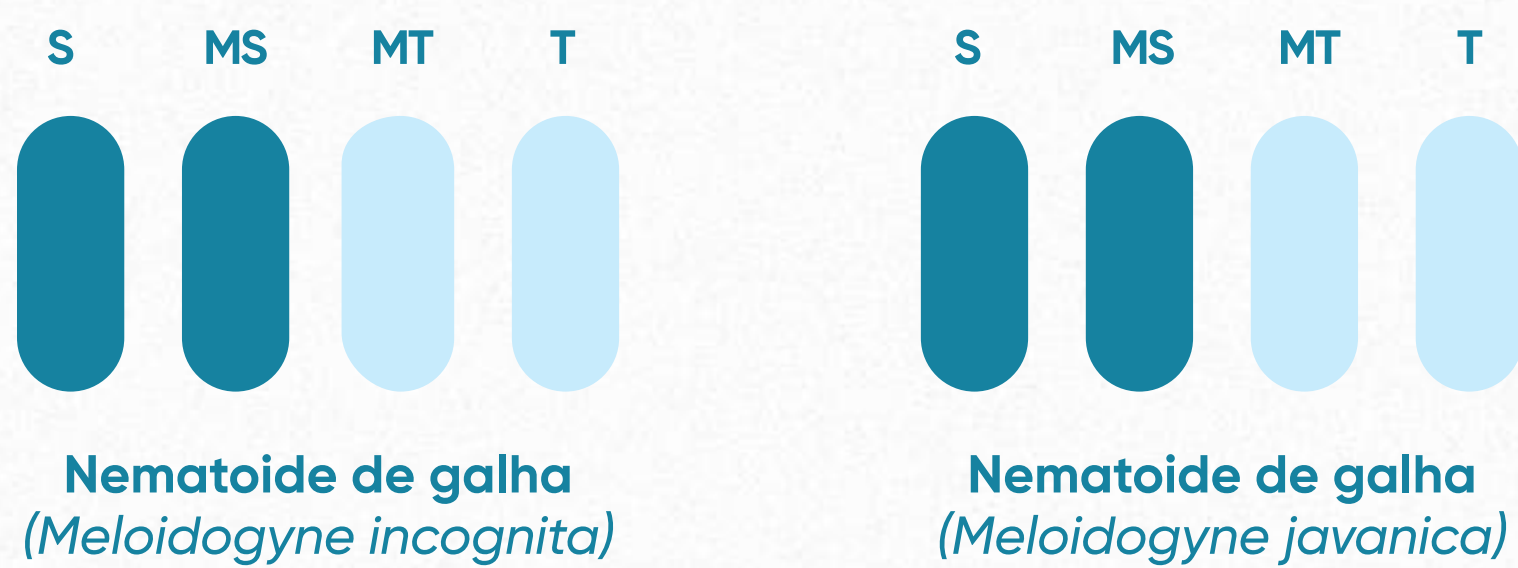
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



GRUPO DE MATURIDADE
5,9



CRESCIMENTO
INDETERMINADO



ALTURA DE PLANTAS
95 cm



REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE



PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
160 g

95R95IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-240	200-240	200-240
		2ª QUINZENA	NR	200-240	200-240	200-240
REC 102	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-240	200-240	200-240
		2ª QUINZENA	240-280	200-240	200-240	200-240
REC 103	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	200-220
		2ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	200-220
REC 104	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	200-220
		2ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	200-220
REC 201	120-130	1ª QUINZENA	NR	200-280	200-250	NR
		2ª QUINZENA	NR	200-280	200-250	NR
REC 202	120-130	1ª QUINZENA	NR	250-320	250-320	NR
		2ª QUINZENA	NR	250-320	250-320	NR
REC 203	105-115	1ª QUINZENA	NR	280-350	280-350	NR
		2ª QUINZENA	280-350	280-350	280-350	NR
REC 204	105-115	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
		2ª QUINZENA	280-320	280-320	280-320	NR
REC 301	100-105	1ª QUINZENA	NR	350-450	350-450	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-450	350-450	NR
Sul de Minas	100-105	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
		2ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
REC 302	100-105	1ª QUINZENA	NR	350-400	350-400	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-400	350-450	NR
REC 303	100-105	1ª QUINZENA	NR	350-450	350-450	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-450	350-450	NR
REC 304	100-105	1ª QUINZENA	NR	350-450	350-450	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-450	350-450	NR

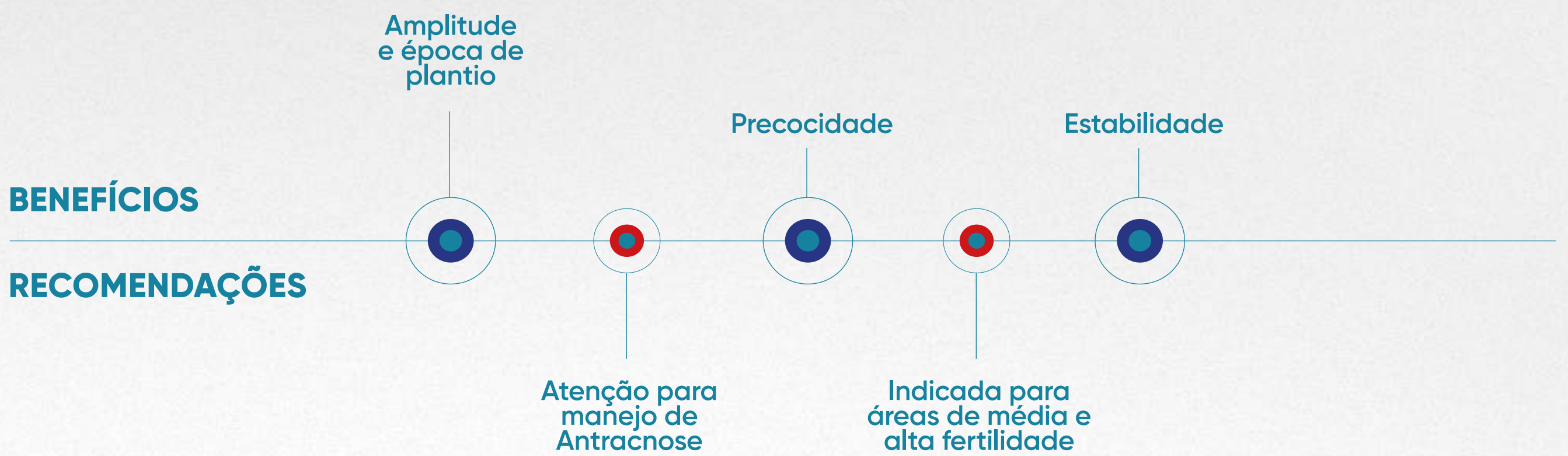
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 5,9
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 97,6 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 157 g

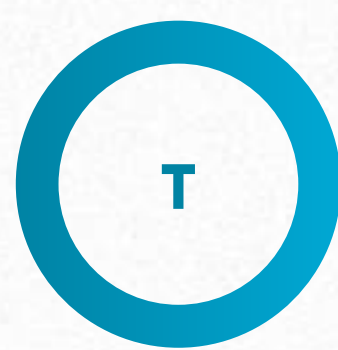
95Y95IPRO



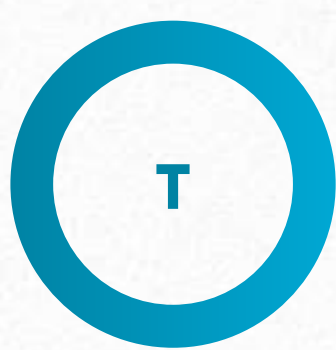
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Antracnose
(*Colletotrichum truncatum*)



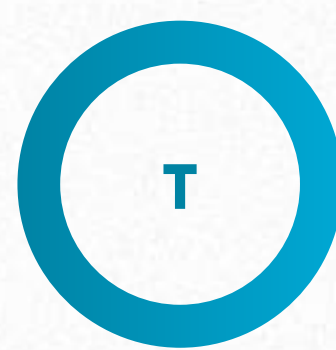
Cercosporiose
(*Cercospora kikuchii*)



Cancro da Haste
(*Diaporthe phaseolorum f. sp. Meridionalis*)



Oídio
(*Microsphaera diffusa*)

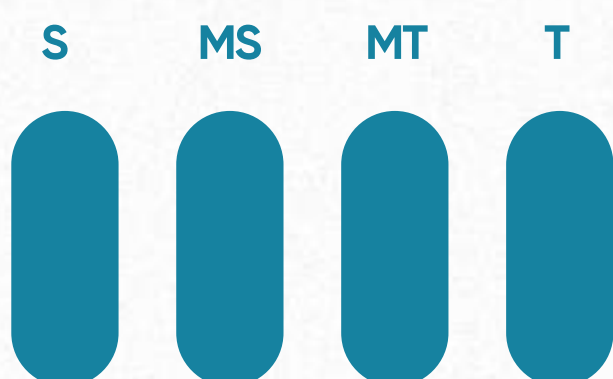


Podridão radicular de fitóftora
(*Phytophthora sojae*)

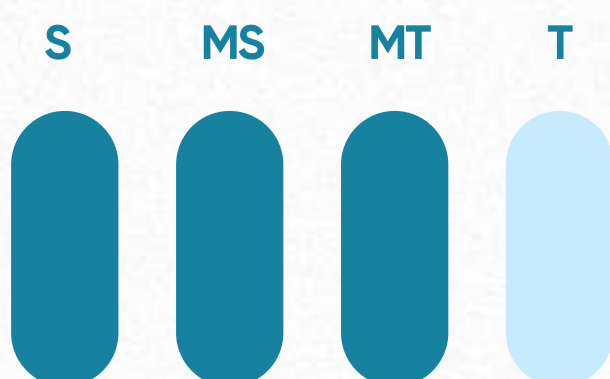
¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

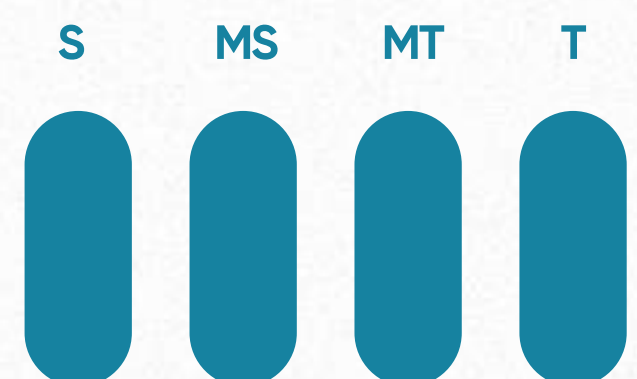
TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Nematoide de galha
(*Meloidogyne incognita*)



Nematoide de galha
(*Meloidogyne javanica*)



Nematoide de cisto
(*Heterodora glycines*)

Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



 GRUPO DE MATURIDADE
5,9

 CRESCIMENTO
INDETERMINADO

 ALTURA DE PLANTAS
97,6 cm

 REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE

 PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
157 g

95Y95IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV
REC 201	115-130	1ª QUINZENA	NR	240-300	240-300
		2ª QUINZENA	240-300	240-300	NR
REC 202	115-130	1ª QUINZENA	NR	240-300	240-300
		2ª QUINZENA	NR	240-300	NR
REC 203	110-125	1ª QUINZENA	NR	240-300	240-300
		2ª QUINZENA	240-300	240-300	240-300
REC 204	110-125	1ª QUINZENA	NR	240-360	240-360
		2ª QUINZENA	NR	240-360	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 6,1
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 87 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO MODERADAMENTE SUSCETÍVEL
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 158 g

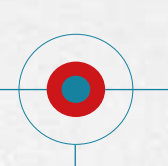
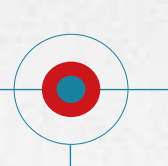
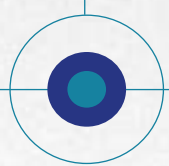
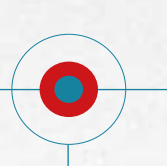
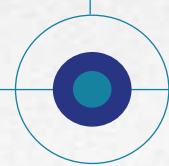
96R10IPRO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Elevado potencial produtivo

Bom porte de planta

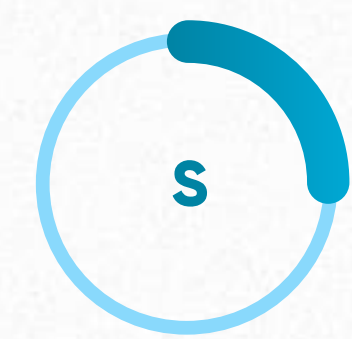


Cuidar com altas populações/acamamento

Atentar para áreas com histórico de Fusariose

Plantios de janeiro restritos à região onde o período de vazio sanitário permite

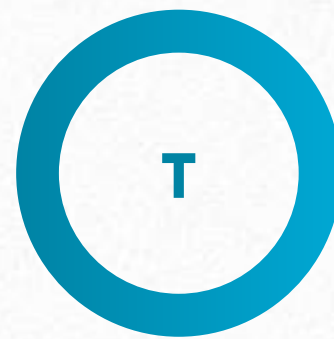
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Antracnose
(*Colletotrichum truncatum*)



Cercosporiose
(*Cercospora kikuchii*)



Cancro da Haste
(*Diaporthe phaseolorum f. sp. Meridionalis*)



Oídio
(*Microsphaera diffusa*)

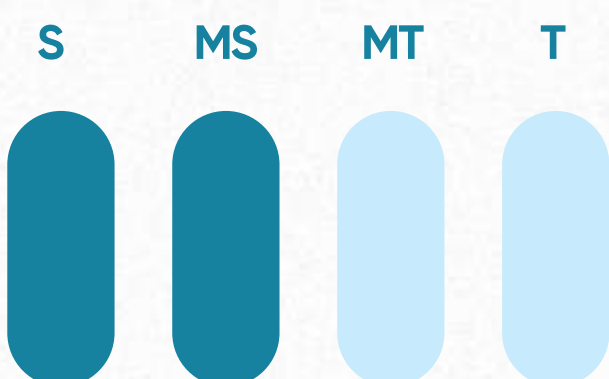


Mancha-Alvo
(*Corynespora cassiicola*)

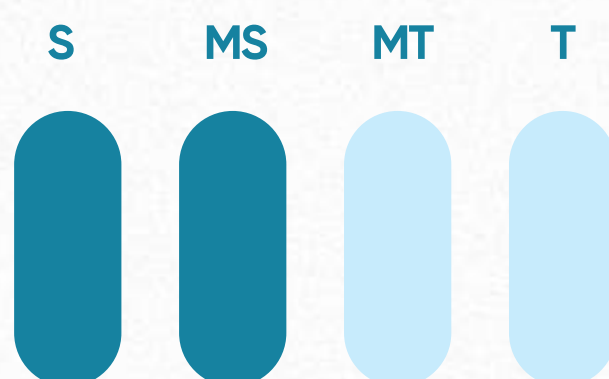
¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

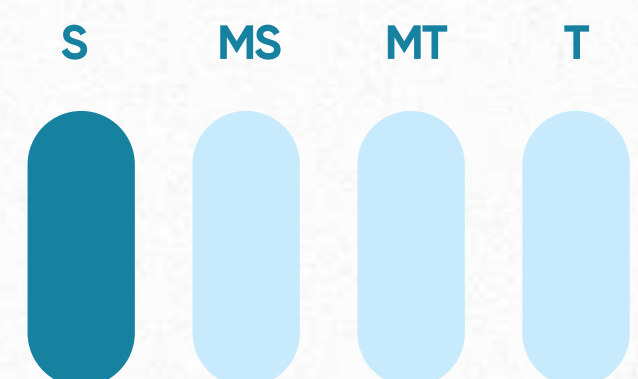
TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Nematoide de galha
(*Meloidogyne incognita*)








Nematoide de galha
(*Meloidogyne javanica*)



Nematoide de cisto
(*Heterodora glycines*)

Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
6,1
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
87 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
MODERADAMENTE SUSCETÍVEL
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
158 g

96R10IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 101	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	220-240	NR
		2ª QUINZENA	NR	200-220	220-240	220-240	NR
REC 102	140-150	1ª QUINZENA	NR	180-200	180-200	180-200	NR
		2ª QUINZENA	220-240	180-200	180-200	180-200	NR
REC 103	140-150	1ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	180-200	180-260
		2ª QUINZENA	180-220	180-220	180-220	180-200	180-260
REC 104	140-150	1ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	180-220	180-260
		2ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	180-220	180-260
REC 201	120-130	1ª QUINZENA	NR	210-280	200-240	NR	NR
		2ª QUINZENA	220-280	210-280	200-240	NR	NR
REC 202	115-125	1ª QUINZENA	NR	280-300	280-300	280-300	NR
		2ª QUINZENA	300-350	280-300	280-300	280-300	NR
REC 203	115-125	1ª QUINZENA	NR	280-300	280-300	280-300	NR
		2ª QUINZENA	280-300	280-300	280-300	280-300	NR
REC 204	115-125	1ª QUINZENA	NR	280-300	280-300	280-300	NR
		2ª QUINZENA	300-350	280-300	280-300	280-300	NR
REC 301	100-105	1ª QUINZENA	NR	350-400	350-400	NR	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-400	350-400	NR	NR
REC 302	108-115	1ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR	NR
		2ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR	NR
REC 303	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	300-400	300-400	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-400	300-400	300-400	NR
REC 304	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	300-400	300-350	NR
		2ª QUINZENA	NR	350-400	300-400	300-350	NR
REC 401	90-95	1ª QUINZENA	NR	400-500	NR	NR	NR
		2ª QUINZENA	450-500	400-500	NR	NR	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



Produtividade em evolução a cada safra.



Conquistamos **recordes de produtividade** e seguimos avançando em genética, pesquisas e tecnologias para você seguir crescendo ano após ano.



0800 772 2492 | saiba mais: pioneersementes.com.br

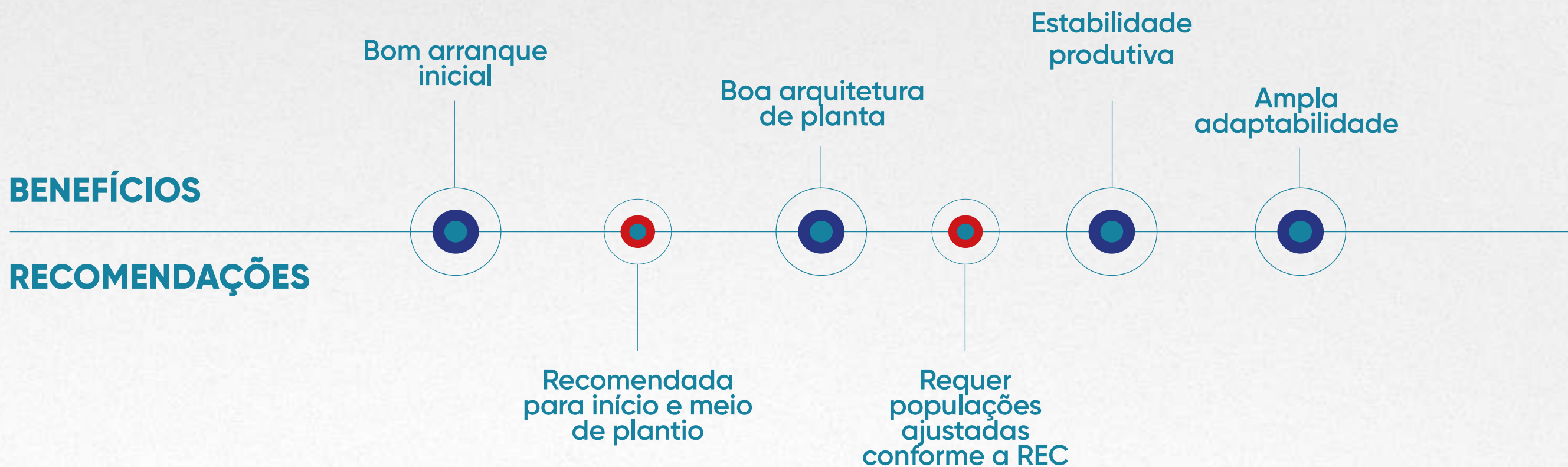
™ * Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas.

©2023 CORTEVA



- GRUPO DE MATURIDADE 6,2
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 83 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 180 g

96R29IPRO



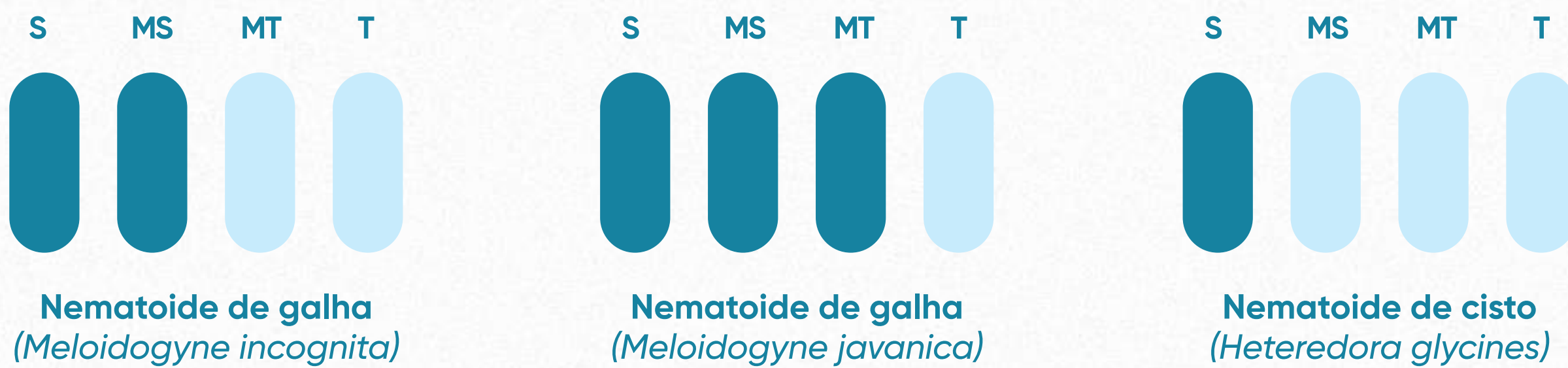
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



GRUPO DE MATURIDADE
6,2



CRESCIMENTO
INDETERMINADO



ALTURA DE PLANTAS
83 cm



REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE



PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
180 g

96R29IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 201	115-130	1ª QUINZENA	NR	240-270	190-220	NR
		2ª QUINZENA	240-270	240-270	190-220	NR
REC 202	115-130	1ª QUINZENA	NR	230-270	230-270	230-270
		2ª QUINZENA	250-300	230-270	230-270	230-270
REC 203	115-120	1ª QUINZENA	NR	230-270	230-270	230-270
		2ª QUINZENA	230-270	230-270	230-270	NR
REC 204	115-120	1ª QUINZENA	NR	230-270	230-270	230-270
		2ª QUINZENA	250-300	230-270	230-270	230-270
REC 301	105-110	1ª QUINZENA	NR	300-400	300-400	NR
		2ª QUINZENA	NR	300-400	NR	NR
REC 302	108-115	1ª QUINZENA	NR	250-300	250-300	NR
		2ª QUINZENA	NR	250-300	NR	NR
REC 303	107-112	1ª QUINZENA	NR	340-380	360-420	NR
		2ª QUINZENA	NR	360-420	360-420	NR
REC 304	107-112	1ª QUINZENA	NR	320-360	320-360	NR
		2ª QUINZENA	NR	320-360	320-360	NR
REC 401	95-100	1ª QUINZENA	NR	375-425	350-400	NR
		2ª QUINZENA	400-450	350-400	NR	NR
REC 402	90-95	1ª QUINZENA	NR	400-450	NR	NR
		2ª QUINZENA	450-500	400-450	NR	NR
REC 403	90-95	1ª QUINZENA	NR	400-450	NR	NR
		2ª QUINZENA	450-500	400-450	NR	NR
REC 404	95-100	1ª QUINZENA	NR	NR	350-400	NR
		2ª QUINZENA	NR	NR	350-400	NR
REC 405	95-100	1ª QUINZENA	NR	400-450	400-450	NR
		2ª QUINZENA	NR	400-450	NR	NR
REC 501	90-95	1ª QUINZENA	NR	NR	400-450	NR
		2ª QUINZENA	NR	400-450	400-450	NR

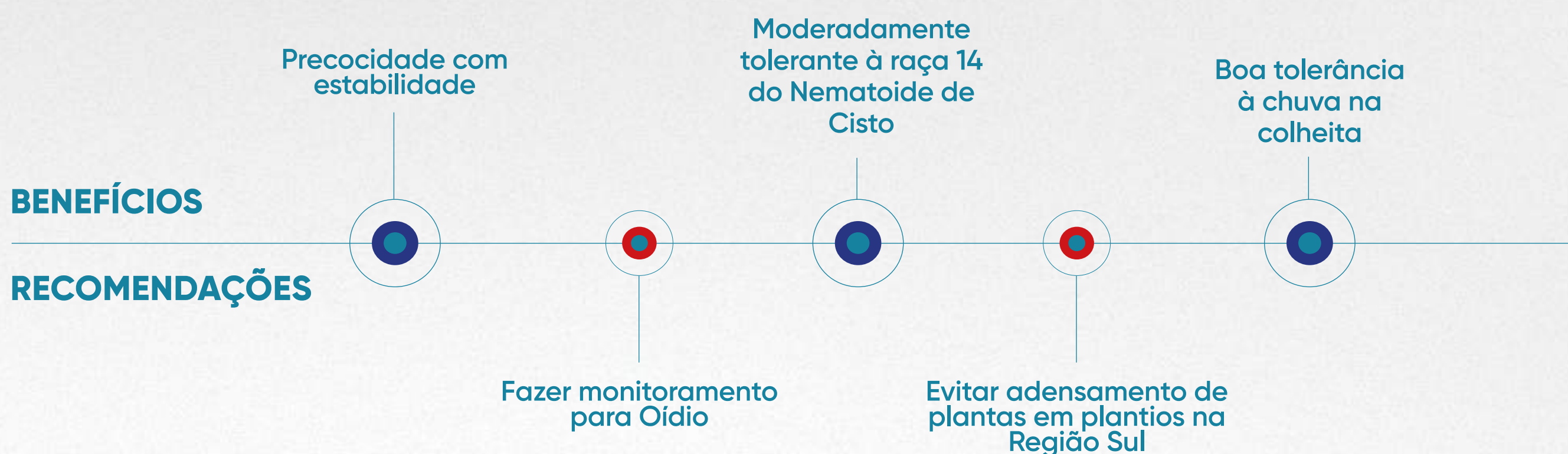
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE
6,9
- CRESCIMENTO
INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS
70 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
164 g

96Y90



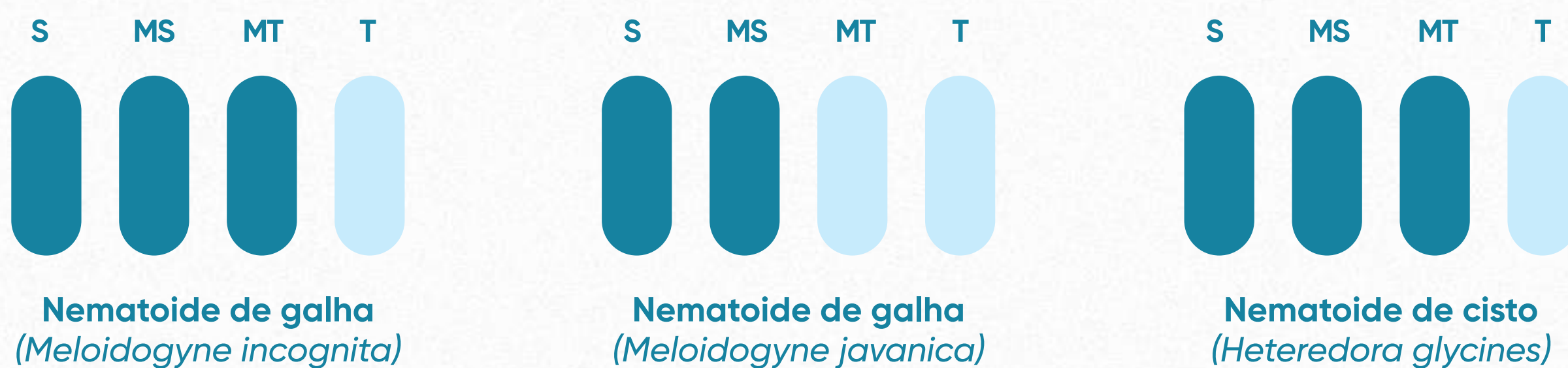
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATÓIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



GRUPO DE MATURIDADE
6,9



CRESCIMENTO
INDETERMINADO



ALTURA DE PLANTAS
70 cm



REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE



PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
164 g

96Y90

POSICIONAMENTO TÉCNICO






Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 101	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	220-240
		2ª QUINZENA	NR	200-220	220-240	220-240
REC 102	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	220-240
		2ª QUINZENA	210-220	200-220	220-240	220-240
REC 103	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	220-240
		2ª QUINZENA	NR	200-220	220-240	220-240
REC 104	140-150	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	220-240
		2ª QUINZENA	NR	200-220	220-240	220-240
REC 201	115-130	1ª QUINZENA	NR	220-280	200-240	NR
		2ª QUINZENA	220-280	220-280	200-240	NR
REC 202	115-130	1ª QUINZENA	NR	250-280	250-280	250-280
		2ª QUINZENA	250-280	250-280	250-280	250-280
REC 203	110-115	1ª QUINZENA	NR	350-380	350-380	NR
		2ª QUINZENA	350-380	350-380	350-380	NR
REC 204	110-125	1ª QUINZENA	NR	250-280	250-280	250-280
		2ª QUINZENA	250-280	250-280	250-280	250-280
REC 301	105-115	1ª QUINZENA	NR	380-430	380-430	NR
		2ª QUINZENA	NR	380-430	380-430	NR
REC 302	105-110	1ª QUINZENA	NR	320-360	320-360	NR
		2ª QUINZENA	NR	320-360	320-360	NR
REC 303	105-115	1ª QUINZENA	NR	360-420	360-400	NR
		2ª QUINZENA	NR	360-420	360-400	NR
REC 304	105-115	1ª QUINZENA	NR	360-420	360-400	NR
		2ª QUINZENA	NR	360-420	360-400	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



-  GRUPO DE MATURIDADE
6,9
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
70 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
164 g

96Y90

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS	SET	OUT	NOV	DEZ	
REC 401	100-110	1ª QUINZENA	NR	350-450	350-400	NR
		2ª QUINZENA	350-450	350-450	350-400	NR
REC 402	90-100	1ª QUINZENA	NR	350-450	350-400	NR
		2ª QUINZENA	350-450	350-450	350-400	NR
REC 403	90-100	1ª QUINZENA	NR	350-450	350-400	NR
		2ª QUINZENA	350-450	350-450	350-400	NR
REC 404	100-105	1ª QUINZENA	NR	NR	380-420	380-420
		2ª QUINZENA	NR	380-420	380-420	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.

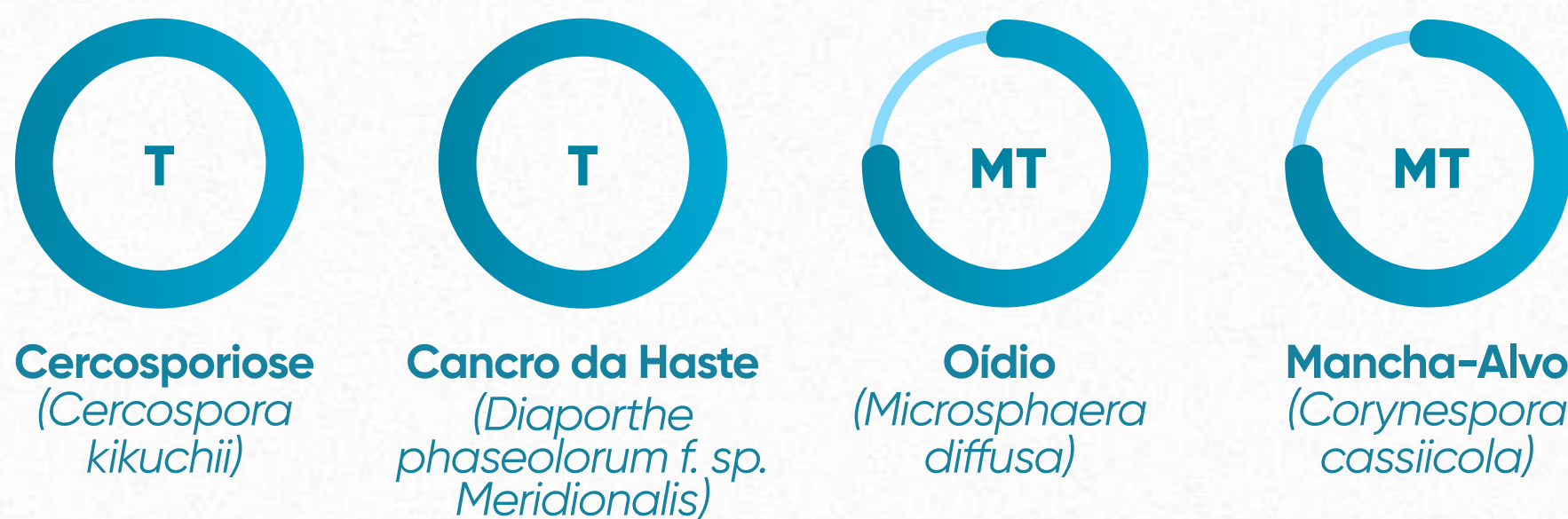


- GRUPO DE MATURIDADE 6,7
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 80 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 168 g

96R70IPRO



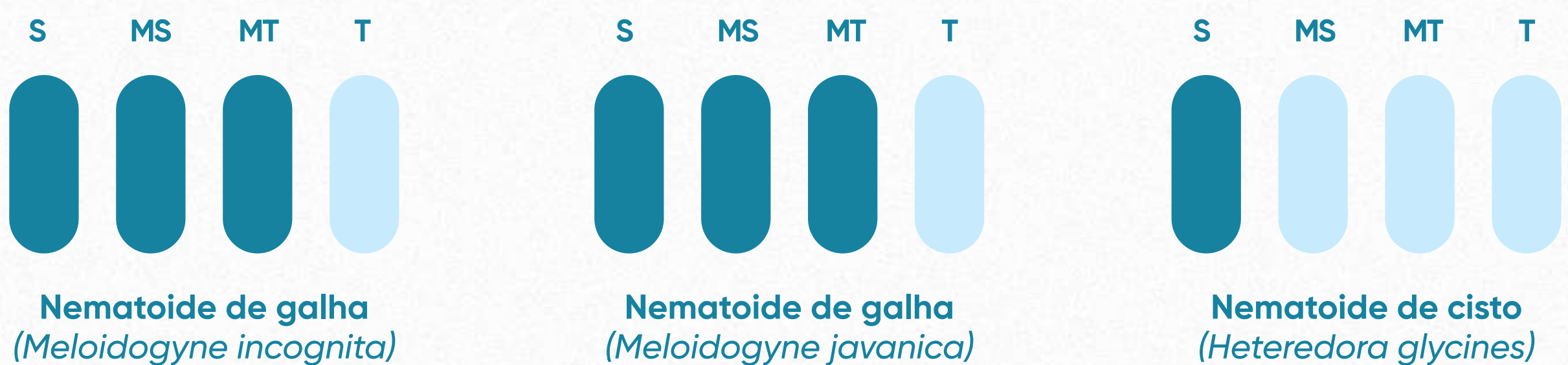
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível MS: Moderadamente Suscetível MT: Moderadamente Tolerante T: Tolerante

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível Moderadamente Suscetível Moderadamente Tolerante Tolerante



GRUPO DE MATURIDADE
6,7



CRESCIMENTO
INDETERMINADO



ALTURA DE PLANTAS
80 cm



REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE



PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
168 g

96R70IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ
REC 201	125-135	1º QUINZENA	NR	220-280	240-280	NR
		2º QUINZENA	NR	220-280	240-280	NR
REC 202	125-135	1º QUINZENA	NR	220-280	240-280	NR
		2º QUINZENA	NR	220-280	240-280	NR
REC 203	115-120	1º QUINZENA	NR	240-320	240-320	240-320
		2º QUINZENA	240-320	240-320	240-320	NR
REC 204	125-135	1º QUINZENA	NR	300-360	320-360	NR
		2º QUINZENA	NR	300-360	320-360	NR
REC 301	105-110	1º QUINZENA	NR	NR	300-350	NR
		2º QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR
REC 302	110-115	1º QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR
		2º QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR
REC 303	105-110	1º QUINZENA	NR	NR	300-350	NR
		2º QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR
REC 304	105-110	1º QUINZENA	NR	NR	300-350	NR
		2º QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR
REC 401	95-100	1º QUINZENA	NR	350-400	NR	NR
		2º QUINZENA	400-450	350-400	NR	NR
REC 402	90-95	1º QUINZENA	NR	400-450	NR	NR
		2º QUINZENA	450-500	400-450	NR	NR
REC 403	90-95	1º QUINZENA	NR	400-450	NR	NR
		2º QUINZENA	450-500	400-450	NR	NR
REC 404	95-105	1º QUINZENA	NR	300-360	300-360	NR
		2º QUINZENA	300-360	300-360	300-360	NR

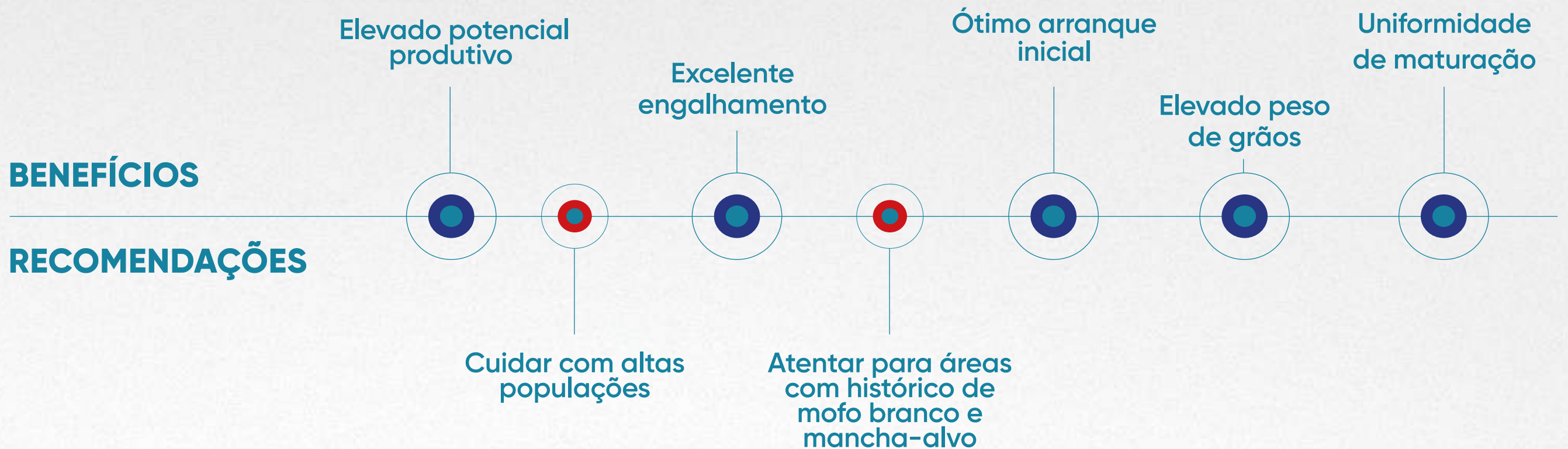
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 7,5
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 85 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO MODERADAMENTE TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 175 g

97R50IPRO



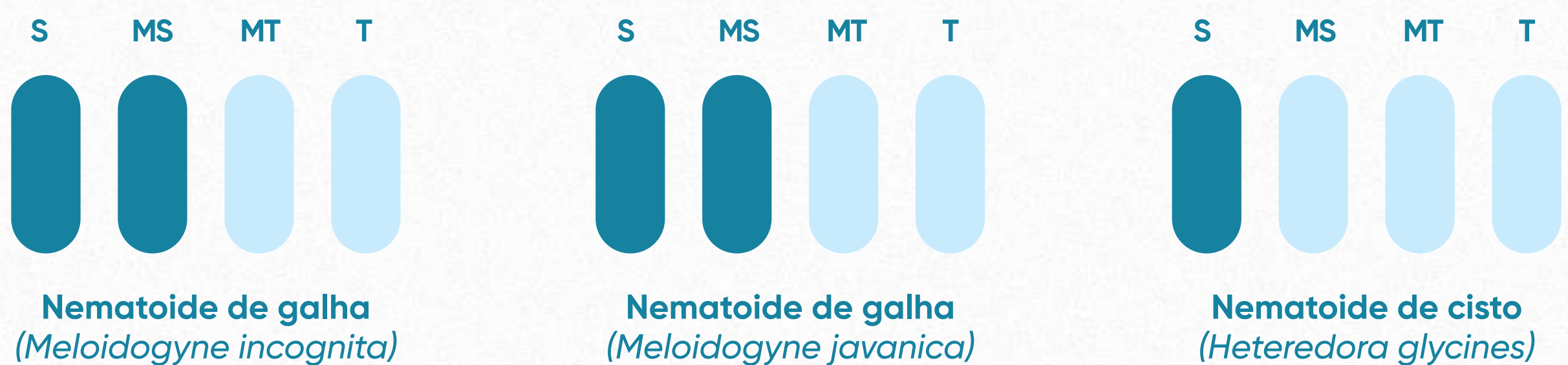
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.





S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATÓIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
7,5
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
85 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
MODERADAMENTE TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
175 g

97R50IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 202	SI	1ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	180-220	NR
		2ª QUINZENA	180-220	180-220	180-220	180-220	NR
REC 203	120-130	1ª QUINZENA	NR	240-260	240-260	240-260	NR
		2ª QUINZENA	NR	240-260	240-260	240-260	NR
REC 204	SI	1ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	180-220	NR
		2ª QUINZENA	180-220	180-220	180-220	180-220	NR
REC 301	112-117	1ª QUINZENA	NR	280-340	300-340	NR	NR
		2ª QUINZENA	NR	280-340	300-340	NR	NR
REC 302	115-120	1ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	200-220	NR
		2ª QUINZENA	NR	200-220	200-220	200-220	NR
REC 303	115-120	1ª QUINZENA	NR	240-280	220-260	220-260	NR
		2ª QUINZENA	NR	220-260	220-260	NR	NR
REC 304	115-120	1ª QUINZENA	NR	240-280	220-260	220-260	NR
		2ª QUINZENA	NR	220-260	220-260	NR	NR
REC 401	100-105	1ª QUINZENA	NR	300-375	275-350	NR	NR
		2ª QUINZENA	325-400	275-350	275-350	NR	NR
REC 402	98-103	1ª QUINZENA	NR	350-450	330-380	NR	NR
		2ª QUINZENA	350-450	350-400	330-380	NR	NR
REC 403	98-103	1ª QUINZENA	NR	350-450	330-380	NR	NR
		2ª QUINZENA	350-450	350-400	330-380	NR	NR
REC 404	100-110	1ª QUINZENA	NR	NR	300-340	300-350	NR
		2ª QUINZENA	NR	280-340	300-340	NR	NR
REC 405	100-110	1ª QUINZENA	NR	280-340	280-340	280-340	NR
		2ª QUINZENA	NR	280-340	280-340	NR	NR
REC 501	100-105	1ª QUINZENA	NR	NR	300-350	320-380	NR
		2ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR	NR
REC 502	95-100	1ª QUINZENA	NR	NR	NR	300-350	300-350
		2ª QUINZENA	NR	NR	NR	300-350	300-350

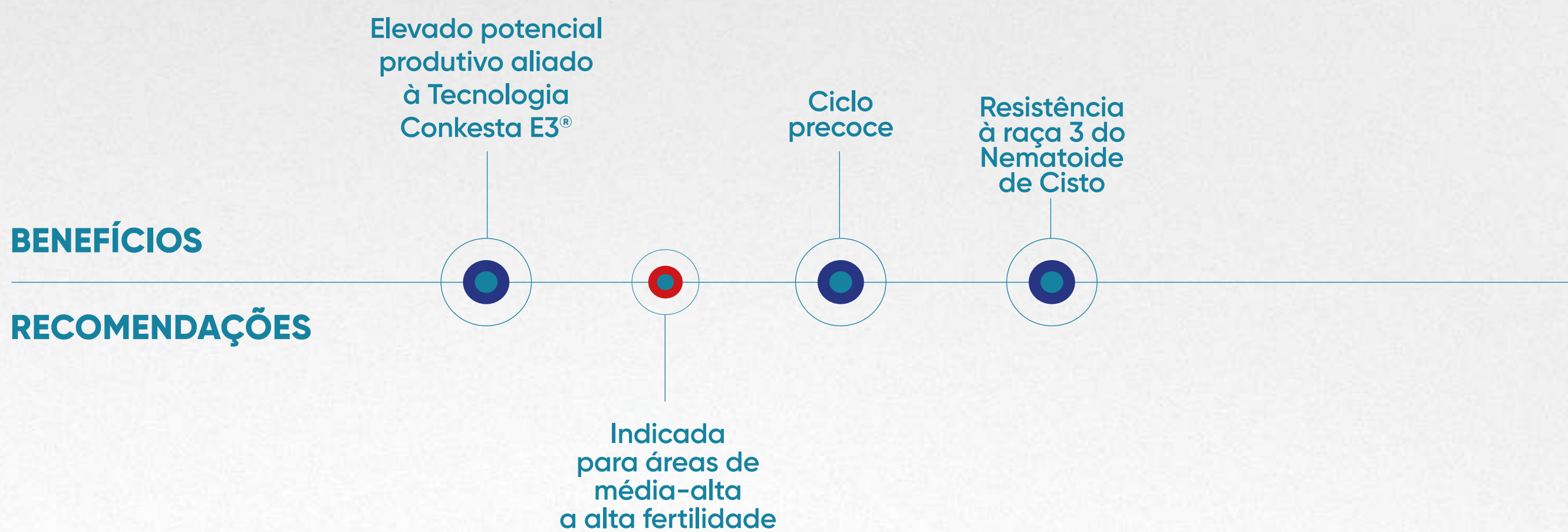
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado
SI Sem informação

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 7,7
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE

97Y70CE



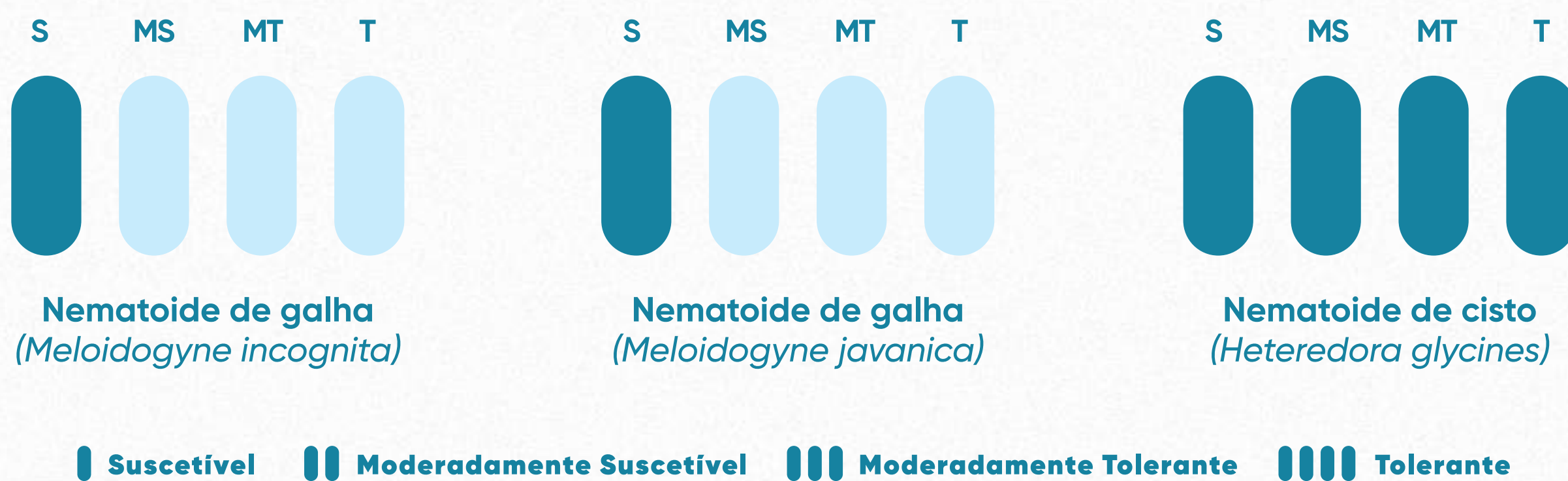
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATÓIDES





GRUPO DE MATURIDADE
7,7

CRESCIMENTO
INDETERMINADO

REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE

97Y70CE

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 203	120-125	1ª QUINZENA	NR	220-240	220-240	NR	NR
		2ª QUINZENA	NR	220-240	220-240	NR	NR
REC 301	117-122	1ª QUINZENA	NR	280-330	280-330	NR	NR
		2ª QUINZENA	280-330	280-330	280-330	NR	NR
REC 302	115-120	1ª QUINZENA	NR	220-240	220-240	NR	NR
		2ª QUINZENA	NR	220-240	220-240	NR	NR
REC 303	120-125	1ª QUINZENA	NR	NR	260-330	260-330	NR
		2ª QUINZENA	NR	260-330	260-330	NR	NR
REC 304	120-125	1ª QUINZENA	NR	NR	260-330	260-330	NR
		2ª QUINZENA	NR	260-330	260-330	NR	NR
REC 401	SI	1ª QUINZENA	NR	325-375	275-325	NR	NR
		2ª QUINZENA	325-375	275-325	275-325	NR	NR
REC 402	SI	1ª QUINZENA	NR	325-375	275-325	NR	NR
		2ª QUINZENA	325-375	275-325	275-325	NR	NR
REC 403	SI	1ª QUINZENA	NR	325-375	275-325	NR	NR
		2ª QUINZENA	325-375	275-325	275-325	NR	NR
REC 404	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	300-350	300-350	NR
		2ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR	NR
REC 405	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	300-350	300-350	NR
		2ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR	NR
REC 501	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	330-380	330-380	NR
		2ª QUINZENA	NR	330-380	330-380	NR	NR
REC 502	100-105	1ª QUINZENA	NR	NR	NR	330-380	330-380
		2ª QUINZENA	NR	NR	NR	330-380	330-380

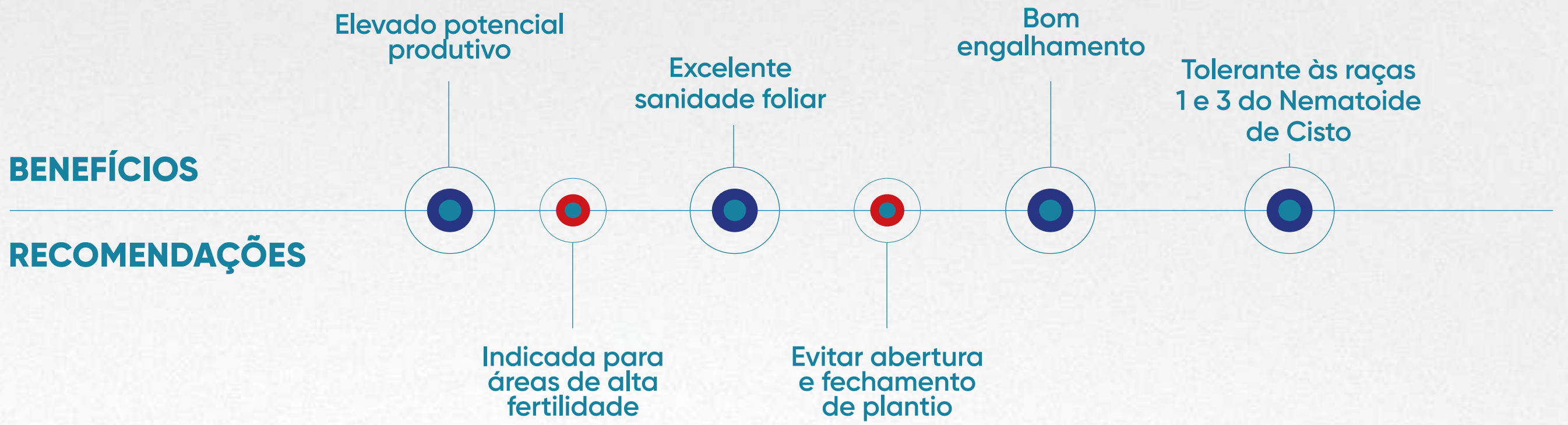
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado
SI Sem informação

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 7,9
- CRESCIMENTO DETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 60 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 157 g

97Y91IPRO



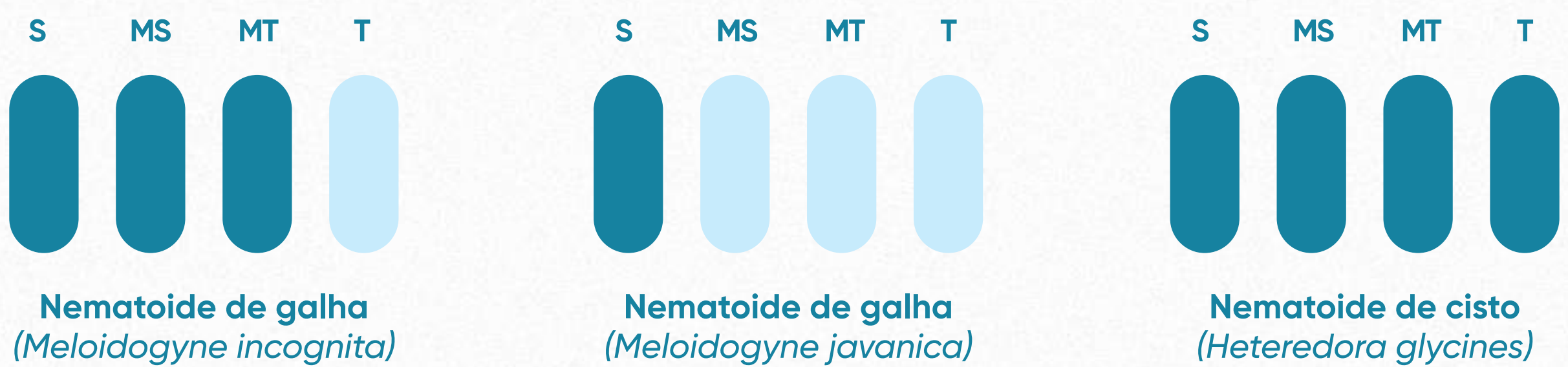
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.






S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
7,9
-  CRESCIMENTO
DETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
60 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
157 g

97Y91PRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 203	130-135	1ª QUINZENA	180-220	180-220	180-220	NR
		2ª QUINZENA	180-220	180-220	NR	NR
REC 301	120-125	1ª QUINZENA	200-250	200-250	NR	NR
		2ª QUINZENA	200-250	200-250	NR	NR
REC 302	118-125	1ª QUINZENA	180-200	180-200	180-220	NR
		2ª QUINZENA	180-200	180-220	180-220	NR
REC 303	125-130	1ª QUINZENA	180-200	180-220	180-220	NR
		2ª QUINZENA	180-220	180-220	NR	NR
REC 304	125-130	1ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	NR
		2ª QUINZENA	180-220	180-220	NR	NR
REC 401	107-112	1ª QUINZENA	275-325	250-300	NR	NR
		2ª QUINZENA	275-325	250-300	NR	NR
REC 402	105-110	1ª QUINZENA	300-350	250-320	NR	NR
		2ª QUINZENA	300-350	250-320	NR	NR
REC 403	105-110	1ª QUINZENA	300-350	250-320	NR	NR
		2ª QUINZENA	300-350	250-320	NR	NR
REC 404	115-120	1ª QUINZENA	NR	200-240	200-240	NR
		2ª QUINZENA	200-240	200-240	NR	NR
REC 405	120-125	1ª QUINZENA	200-250	200-250	200-250	NR
		2ª QUINZENA	200-250	200-250	NR	NR
REC 501	105-110	1ª QUINZENA	NR	280-320	280-320	NR
		2ª QUINZENA	250-300	280-320	NR	NR
REC 502	100-105	1ª QUINZENA	NR	NR	250-300	250-300
		2ª QUINZENA	NR	NR	250-300	250-300

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



Optimum
AQUAmax

ALTO DESEMPENHO

**MESMO
EM CONDIÇÕES
ADVERSAS.**

Melhoramento genético
que **minimiza o risco e
maximiza a produtividade**
em ambientes com
estresse hídrico.

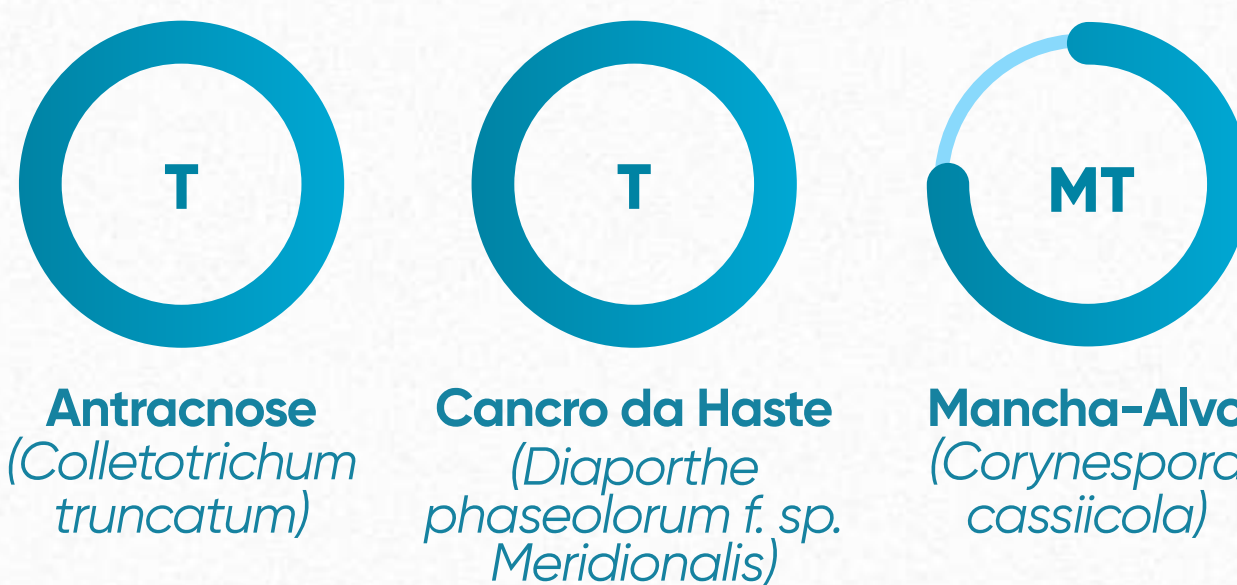


- GRUPO DE MATURIDADE**
7,9
- CRESCIMENTO DETERMINADO**
- ALTURA DE PLANTAS**
95 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO**
TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)**
186 g

97Y97IPRO



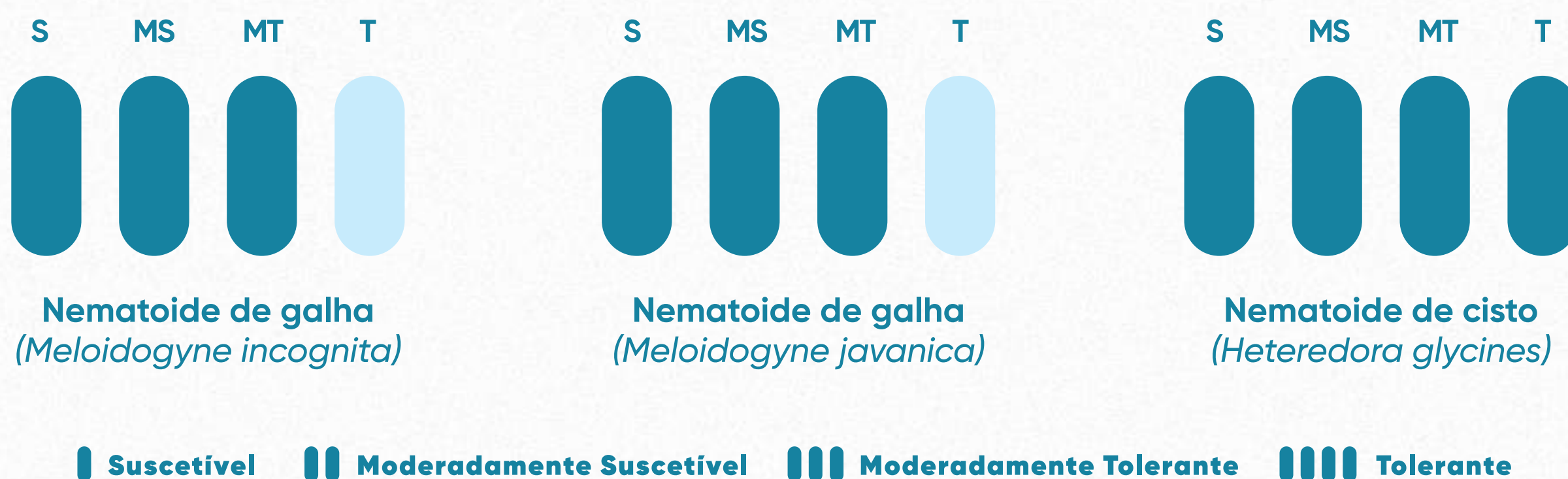
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹








¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES





-  GRUPO DE MATURIDADE
7,9
-  CRESCIMENTO
DETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
95 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
186 g

97Y97IPRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 203	125-130	1ª QUINZENA	180-220	180-220	200-220	NR
		2ª QUINZENA	180-220	200-220	200-220	NR
REC 301	122-127	1ª QUINZENA	200-250	250-280	NR	NR
		2ª QUINZENA	200-250	250-280	NR	NR
REC 302	120-125	1ª QUINZENA	180-220	180-220	NR	NR
		2ª QUINZENA	180-220	200-220	NR	NR
REC 303	122-127	1ª QUINZENA	NR	180-220	NR	NR
		2ª QUINZENA	180-220	200-220	NR	NR
REC 304	122-127	1ª QUINZENA	NR	180-220	200-240	NR
		2ª QUINZENA	180-220	200-240	NR	NR
REC 401	107-112	1ª QUINZENA	250-325	250-300	NR	NR
		2ª QUINZENA	250-300	250-300	NR	NR
REC 402	105-110	1ª QUINZENA	250-300	250-300	NR	NR
		2ª QUINZENA	250-300	250-300	NR	NR
REC 403	105-110	1ª QUINZENA	250-300	200-250	NR	NR
		2ª QUINZENA	200-250	200-250	NR	NR
REC 404	115-120	1ª QUINZENA	NR	180-220	200-240	NR
		2ª QUINZENA	180-220	200-240	NR	NR
REC 405	115-120	1ª QUINZENA	180-220	180-220	200-250	NR
		2ª QUINZENA	180-220	200-250	NR	NR
REC 501	105-110	1ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR
		2ª QUINZENA	300-350	300-350	NR	NR
REC 502	100-105	1ª QUINZENA	NR	NR	300-350	300-350
		2ª QUINZENA	NR	NR	300-350	300-350

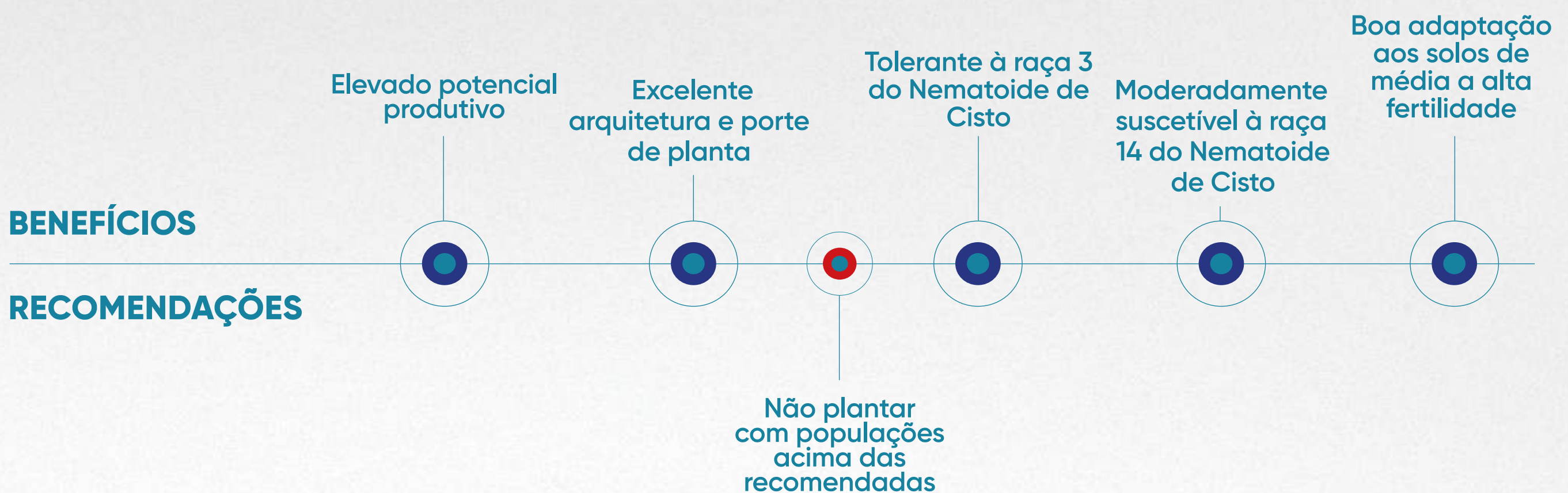
■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.

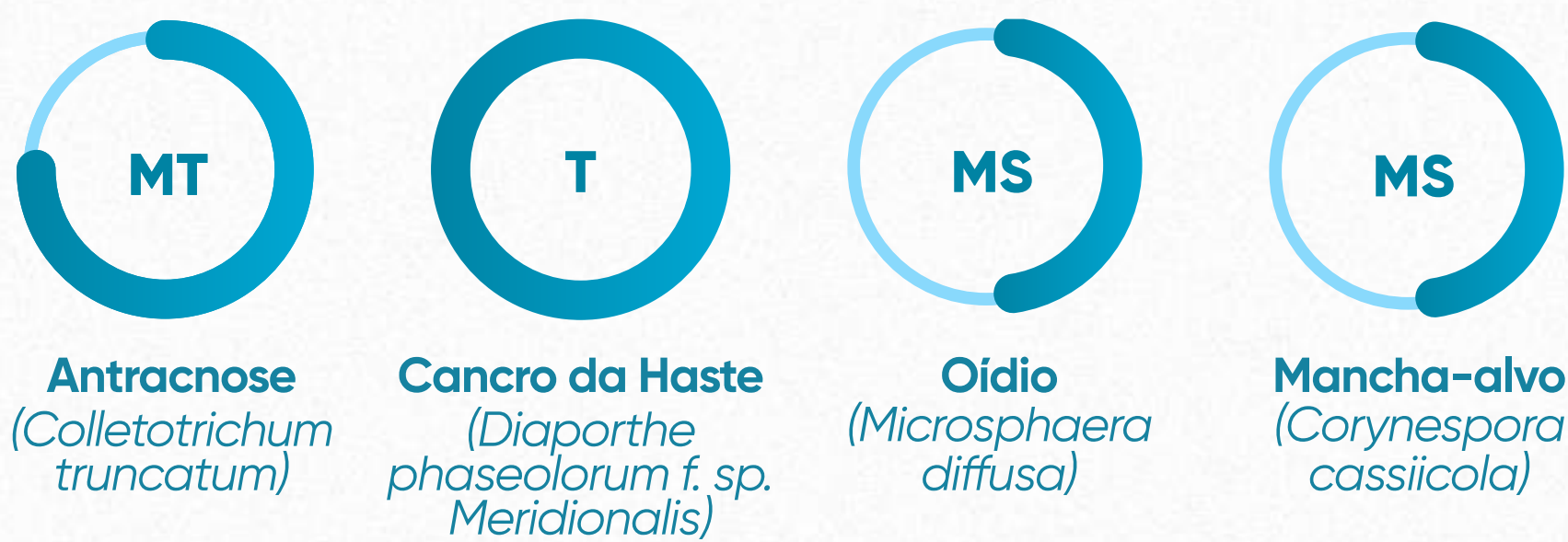


- GRUPO DE MATURIDADE 8,2
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 88 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO MODERADAMENTE TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 154 g

98Y21PRO



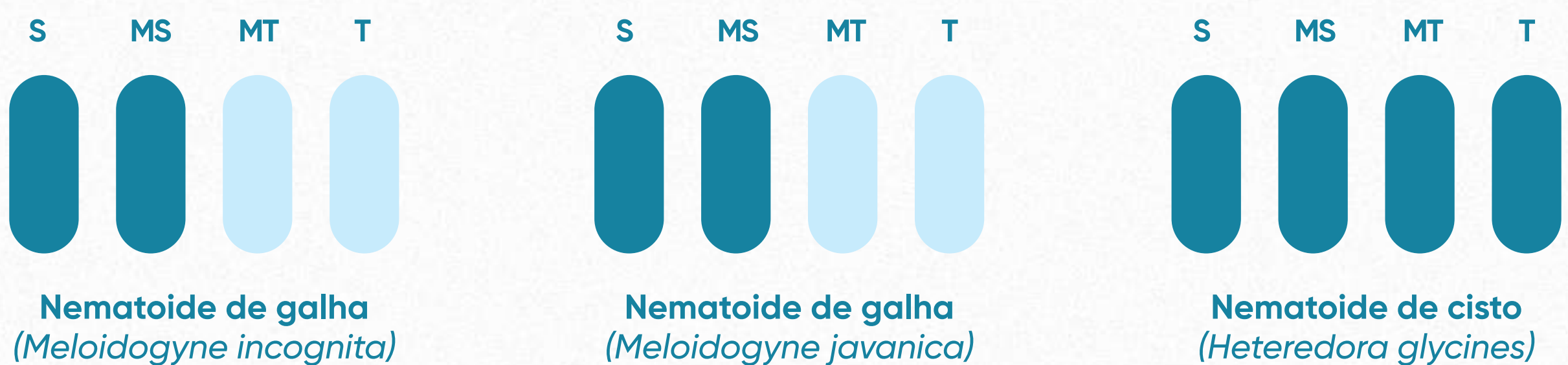
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.






S: Suscetível MS: Moderadamente Suscetível MT: Moderadamente Tolerante T: Tolerante

TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATOIDES



Suscetível Moderadamente Suscetível Moderadamente Tolerante Tolerante



-  GRUPO DE MATURIDADE
8,2
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
88 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
MODERADAMENTE TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
154 g

98Y21PRO

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 301	126-132	1ª QUINZENA	NR	190-220	200-240	NR	NR
		2ª QUINZENA	NR	190-220	200-240	NR	NR
REC 302	125-130	1ª QUINZENA	NR	220-250	200-240	200-240	NR
		2ª QUINZENA	NR	220-250	200-240	200-240	NR
REC 303	130-135	1ª QUINZENA	NR	NR	180-220	200-240	NR
		2ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	NR	NR
REC 304	125-135	1ª QUINZENA	NR	NR	180-220	200-240	NR
		2ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	NR	NR
REC 401	115-120	1ª QUINZENA	NR	200-250	180-230	180-230	NR
		2ª QUINZENA	200-250	180-230	180-230	NR	NR
REC 402	108-113	1ª QUINZENA	NR	200-250	180-230	180-230	NR
		2ª QUINZENA	225-275	200-250	180-230	NR	NR
REC 403	108-113	1ª QUINZENA	NR	200-250	180-230	180-230	NR
		2ª QUINZENA	225-275	200-250	180-230	NR	NR
REC 404	115-120	1ª QUINZENA	NR	NR	180-220	200-240	NR
		2ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	NR	NR
REC 405	125-130	1ª QUINZENA	NR	NR	180-220	180-220	NR
		2ª QUINZENA	NR	180-220	180-220	NR	NR
REC 501	110-115	1ª QUINZENA	NR	NR	280-320	250-300	NR
		2ª QUINZENA	NR	250-300	280-320	NR	NR
REC 502	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	NR	250-300	240-280
		2ª QUINZENA	NR	NR	NR	250-300	240-280
REC 503	100-105	1ª QUINZENA	NR	200-220	220-240	220-240	NR
		2ª QUINZENA	200-220	200-220	220-240	220-240	NR

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



- GRUPO DE MATURIDADE 8,3
- CRESCIMENTO INDETERMINADO
- ALTURA DE PLANTAS 90 cm
- REAÇÃO AO ACAMAMENTO TOLERANTE
- PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG) 164 g

98R30CE

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Elevado potencial produtivo aliado à Tecnologia Conkesta E3®

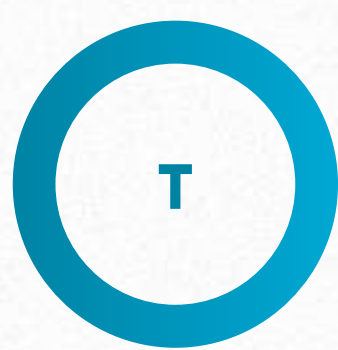
Moderadamente tolerante às raças 6, 9, 10 e 14 do Nematóide de Cisto

Tolerante à raça 3 do Nematóide de Cisto

Indicada para áreas de média-alta a alta fertilidade

Trabalhar população de plantas de acordo com a fertilidade e época de plantio

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Cancro da Haste
(*Diaporthe phaseolorum f. sp. Meridionalis*)

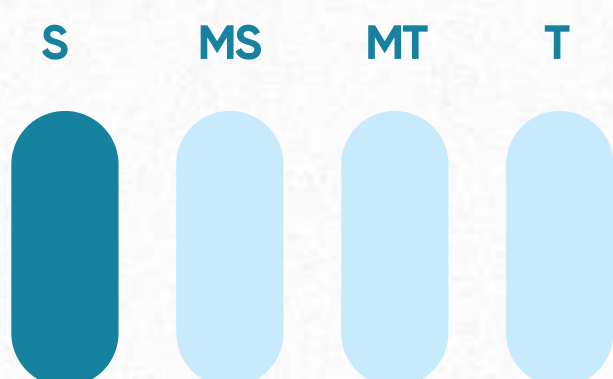


Mancha-alvo
(*Corynespora cassiicola*)

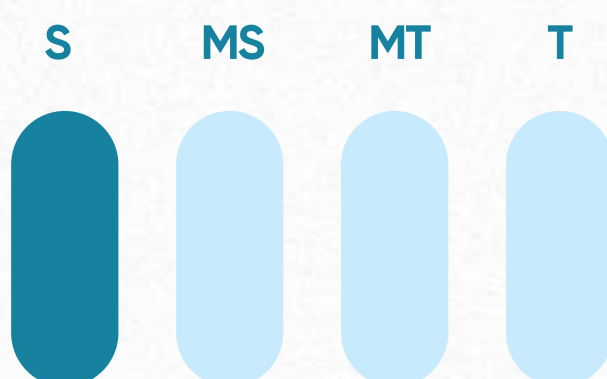
¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

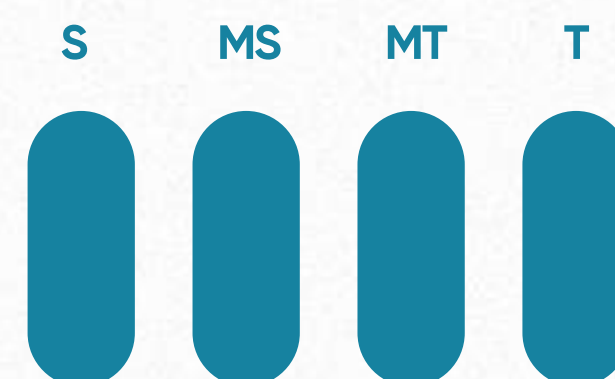
TOLERÂNCIA AOS PRINCIPAIS NEMATÓIDES



Nematóide de galha
(*Meloidogyne incognita*)





Nematóide de galha
(*Meloidogyne javanica*)



Nematóide de cisto
(*Heterodera glycines*)

Suscetível **Moderadamente Suscetível** **Moderadamente Tolerante** **Tolerante**



-  GRUPO DE MATURIDADE
8,3
-  CRESCIMENTO
INDETERMINADO
-  ALTURA DE PLANTAS
90 cm
-  REAÇÃO AO ACAMAMENTO
TOLERANTE
-  PESO MÉDIO DE MIL GRÃOS (PMG)
164 g

98R30CE

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

	CICLO EM DIAS		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
REC 302	120-125	1ª QUINZENA	NR	220-240	220-240	220-240	NR
		2ª QUINZENA	NR	220-240	220-240	220-240	NR
REC 401	115-120	1ª QUINZENA	NR	250-300	250-300	NR	NR
		2ª QUINZENA	300-350	250-300	250-300	NR	NR
REC 402	110-115	1ª QUINZENA	NR	250-300	250-300	NR	NR
		2ª QUINZENA	300-350	250-300	250-300	NR	NR
REC 403	110-115	1ª QUINZENA	NR	250-300	250-300	NR	NR
		2ª QUINZENA	300-350	250-300	250-300	NR	NR
REC 404	110-115	1ª QUINZENA	NR	280-330	280-330	280-330	NR
		2ª QUINZENA	NR	280-330	280-330	NR	NR
REC 405	112-117	1ª QUINZENA	NR	NR	300-350	300-350	NR
		2ª QUINZENA	NR	300-350	300-350	NR	NR
REC 501	110-115	1ª QUINZENA	NR	NR	320-370	320-370	NR
		2ª QUINZENA	NR	320-370	320-370	320-370	NR
REC 502	105-110	1ª QUINZENA	NR	NR	NR	320-370	320-370
		2ª QUINZENA	NR	NR	NR	320-370	320-370

■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado

Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.



Quem
cuida hoje,
colhe
amanhã.





Fonte: Corteva Agriscience (adaptado do Conselho de Informações sobre Biotecnologia - CIB, com o apoio da CropLife Brasil).

Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos e tolerantes a herbicidas, a Corteva Agriscience recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

No Brasil, 13 estratégias foram identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas.

MELHORES PRÁTICAS PARA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS:

- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize sementes certificadas.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio estruturado efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e o mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)[®] www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

Excellence Through Stewardship[®] é uma marca registrada da Excellence Through Stewardship

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse www.biotradestatus.com.

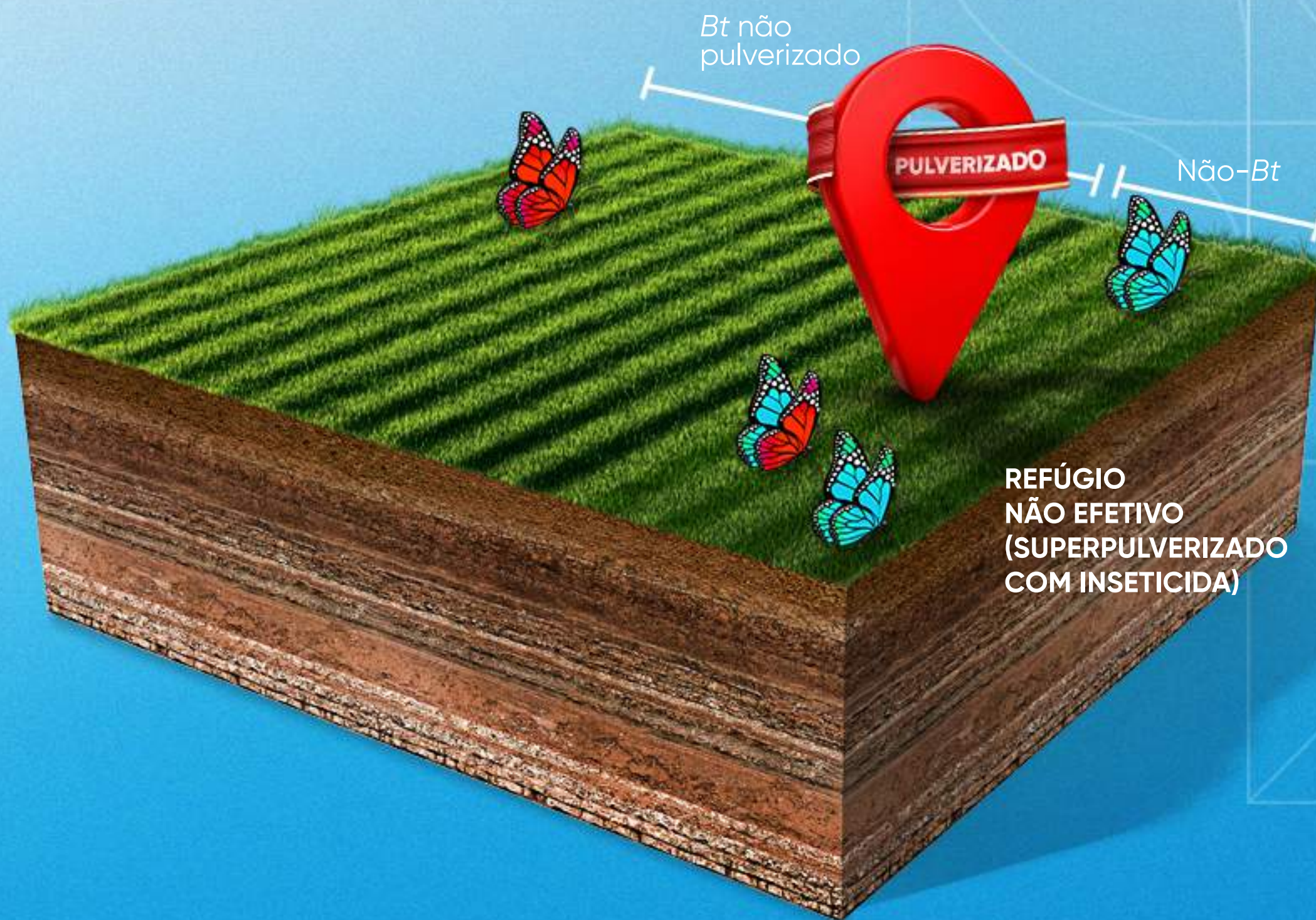
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS (MRI)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas e proporcionar maior longevidade e eficácia das biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio do refúgio estruturado efetivo.

As tecnologias contidas na soja Intacta RR2 PRO[®] e Conkesta E3[®] são importantes para a proteção das lavouras contra insetos-praga. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio compreende o plantio de uma porção equivalente a 20% de soja não *Bt* do total cultivado com soja *Bt* na propriedade, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de soja *Bt*, tendo como objetivo permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, reduzindo assim a possibilidade de desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com cultivares de ciclo semelhantes às cultivares *Bt*.

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE INSETOS



Suscetível

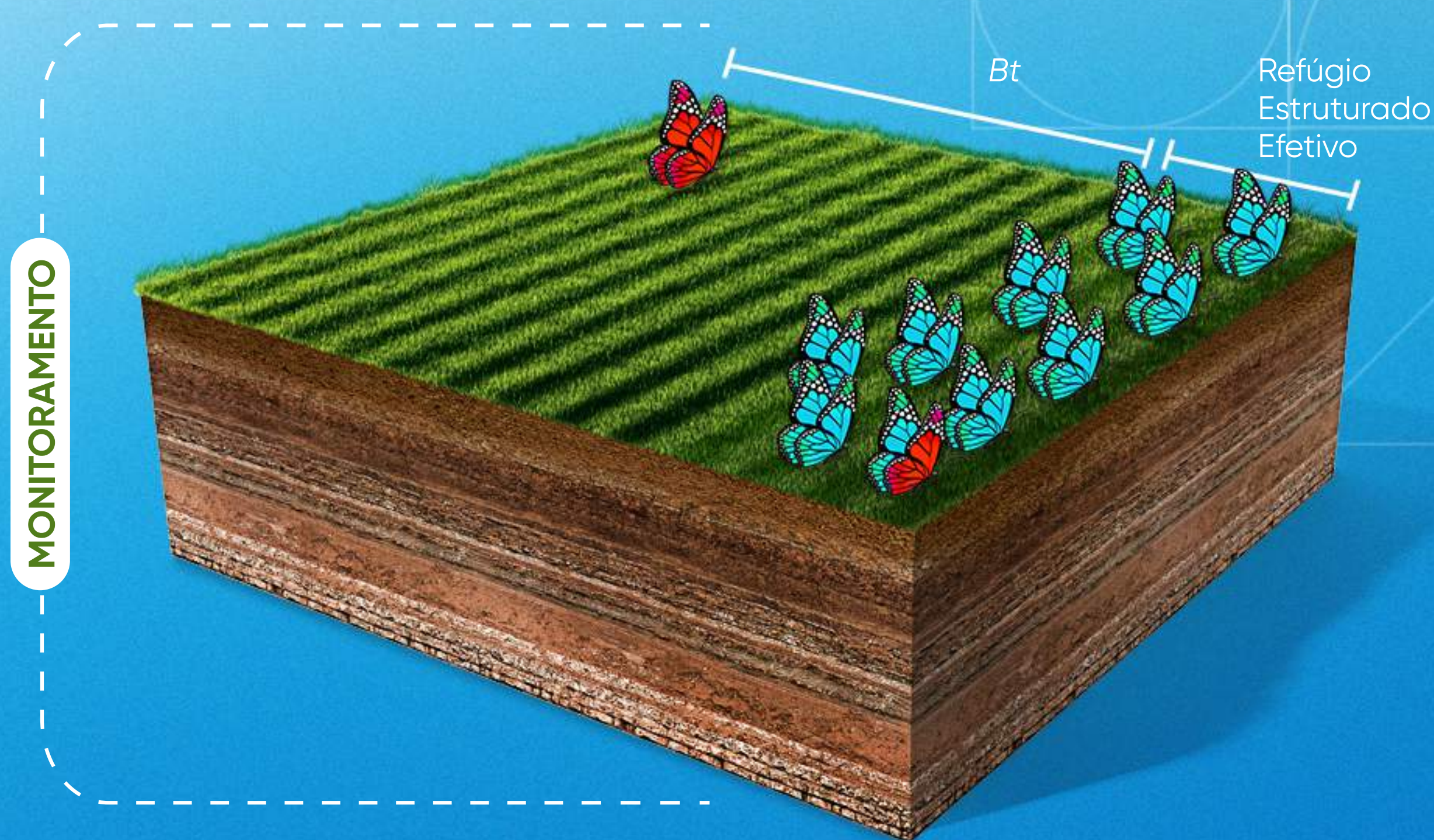


Heterozigoto



Resistente

PROPOSTA DE MANEJO: REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO



Suscetível



Heterozigoto



Resistente

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. Aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, que serão controlados pela tecnologia *Bt*, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de soja convencional adjacente à área de soja Bt.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de soja Bt.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de soja convencional até 800 m da área de soja Bt.



Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de soja convencional dentro da área de soja Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Refúgio



Área
Bt



Outra
cultura

FONTE: ABRASEM

MANEJO DA RESISTÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (MRPD)

1

Aplicar os herbicidas nas doses e nos estádios recomendados, de acordo com o rótulo e a bula do produto

2

Rotacionar herbicidas com diferentes mecanismos de ação

3

Limpar os equipamentos

4

Fazer rotação de culturas e de eventos biotecnológicos

5

Realizar rotação de manejo cultural

6

Usar sementes livres de propágulos de plantas daninhas

7

Realizar a dessecação da área

8

Usar herbicida residual

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DAS PLANTAS DANINHAS

- Sempre que possível utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente, ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo.
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida - herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação - dentro de uma única safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas - pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

MANEJO DA RESISTÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (MRPD)

MANEJO DAS PLANTAS VOLUNTÁRIAS (GUAXAS) TOLERANTES A HERBICIDAS

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer se a semente da cultura for tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.



@pioneersementes

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Sempre siga as regulamentações de importação e exportação, práticas de manejo e as instruções do rótulo de pesticidas. Variedades que são tolerantes ao glifosato (incluindo os designados pelas letras "R" e "Y" no número de produto) contêm genes que conferem tolerância a herbicidas a base de glifosato. Herbicidas a base de glifosato controlam culturas que não são tolerantes ao glifosato.

Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company.

O evento de soja transgênica Enlist E3® e Conkesta E3® é desenvolvido e pertence conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C. Enlist E3® e Conkesta E3® é marca registrada da Corteva Agriscience.



0800 772 2492 | saiba mais: pioneersementes.com.br
™, ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas.
©2023 CORTEVA.